

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 379

DOMINGO, 18 DE AGOSTO

Numero : 300 réis



EM HAYA — APÓS O BANQUETE

— «Tio Sam». — «Thank you sir» !...

«Ruy». — Não ha de que f...

«La Prensa». — Oh ! raiva !...

O SINISTRO DA «ANDORINHA»



Photographia tirada em Paquetá por ocasião do desembarque dos excursionistas.

COURRIER DE LA SEMAINE

La question du Maroc est à l'ordre du jour. L'on ne se figure pas suffisamment en ces pays quel empire sur ces sujets possède le Sultan du Maroc, chef militaire et religieux à la fois.

C'est naturellement aux fêtes religieuses qu'un tel souverain se présente à la foule dans tout l'appareil de la souveraineté.

Chaque vendredi, il se rend solennellement à la mosquée, comme les autres princes musulmans; mais ce sont les trois grandes fêtes religieuses l'Aïd el Seghir, l'Aïd el Kebir et le Mouloud qui ont été particulièrement choisis pour le développement d'une pompe magique.

Ce jour là entouré de sa cour, le Sultan se rend hors la ville à un endroit déterminé on «Msalla»; il y célèbre le service, selon un cérémonial traditionnel et, à la fin, reçoit les délégations des tribus. Les jours suivantes sont jours de «hédiya», pendant lesquels le Sultan, accueille les cadeaux apportés, par les mêmes tribus, en signe d'hommage et de vassalité. C'est dans ces trois circonstances annuelles, qu'en présence du

plus merveilleux spectacle que puisse encore offrir pays d'Islam, il est aisé de saisir, de façon palpable, le véritable caractère de la majesté chérifienne et dur gouvernement Marocain.

Devant la «Msalla», c'est le prêtre par excellence, le pontife couronné qui voit venir à lui ses serviteurs recherchant sa bénédiction, à la «hédiya» apparaît le Seigneur féodal, pour recevoir l'hommage des tribus vassales!

La 1^{re} de ces fêtes l'Aïd el Kebir, instituée pour commémorer le sacrifice d'Abraham est la plus grande de toutes.

A cette occasion, chaque famille musulmane a coutume de sacrifier au moins un mouton et les familles aisées en sacrifient plusieurs! Le sacrifice a lieu l'un des trois premiers jours de la fête, de préférence le 1^{er} et c'est le père de famille qui fait office de sacrificateur.

Lors de l'Aïd el Kebir, les grandes personnalités font à leurs amis des grandes distributions de moutons et le gouvernement en profite pour renouveler les vêtements des troupes!

Il y a au moins 50.000 moutons sacrifiés pendant l'Aïd el Kebir.

Comme la période de l'Aïd el Seghir, autre fête marocaine, celle de l'Aïd el Kibir, est une époque de pardon et de réconciliations réciproques. La fête dure sept jours et finit le jour de «Sebaa-Aïd»!

Dans ses fêtes, le Sultan Moulay Abdul Aziz se présente généralement, monté sur un cheval blanc avec une selle et des harnachements vert d'eau, il est tout enveloppé dans un ample «Curnous» de drap crème et une ganse de soie blanche fixe autour de sa tête le capuchon de sa djellaba qui est le vêtement en forme de sac que porte habituellement les Marocains!

Merveilleux pays que le guerrier hélas ensanglanté en ce moment, pour peu espérons le!

H. de la Fare.

CHRONIQUETA

DOMINGO surgira esplendido, cheio de encanto e luz, para maior brilho da nossa festa desportiva predilecta, a regata, que esteve imponente, enchendo a praia de Botafogo, hoje formosa e avenida, de um mundo de gente alegre e sã, que aproveitou imensamente a tarde no goso infinito dos bravos exercicios sobre as aguas tranquilladas da enseada.

E que saudades sinto desses bons tempos em que eu tambem me atirava ao remo e ao exercicio salutar, no goso infinito do desporto soberbo, tempo ditoso esse, em que, sem grandes peias de obrigações, atirava-me ao exercicio

para a festiva alegria desse bello domingo de Agosto.

Sucedem-se, com uma instancia perturbadora, os desastres causados pelos bonds electricos, e, neste ponto, parece que as desgraças pessoas já se vão tornando cousa trivial, vulgar, o que é preciso pôr um termo, pois é esta uma das cousas triviaes importadas pela civilização e que não devemos adoptar.

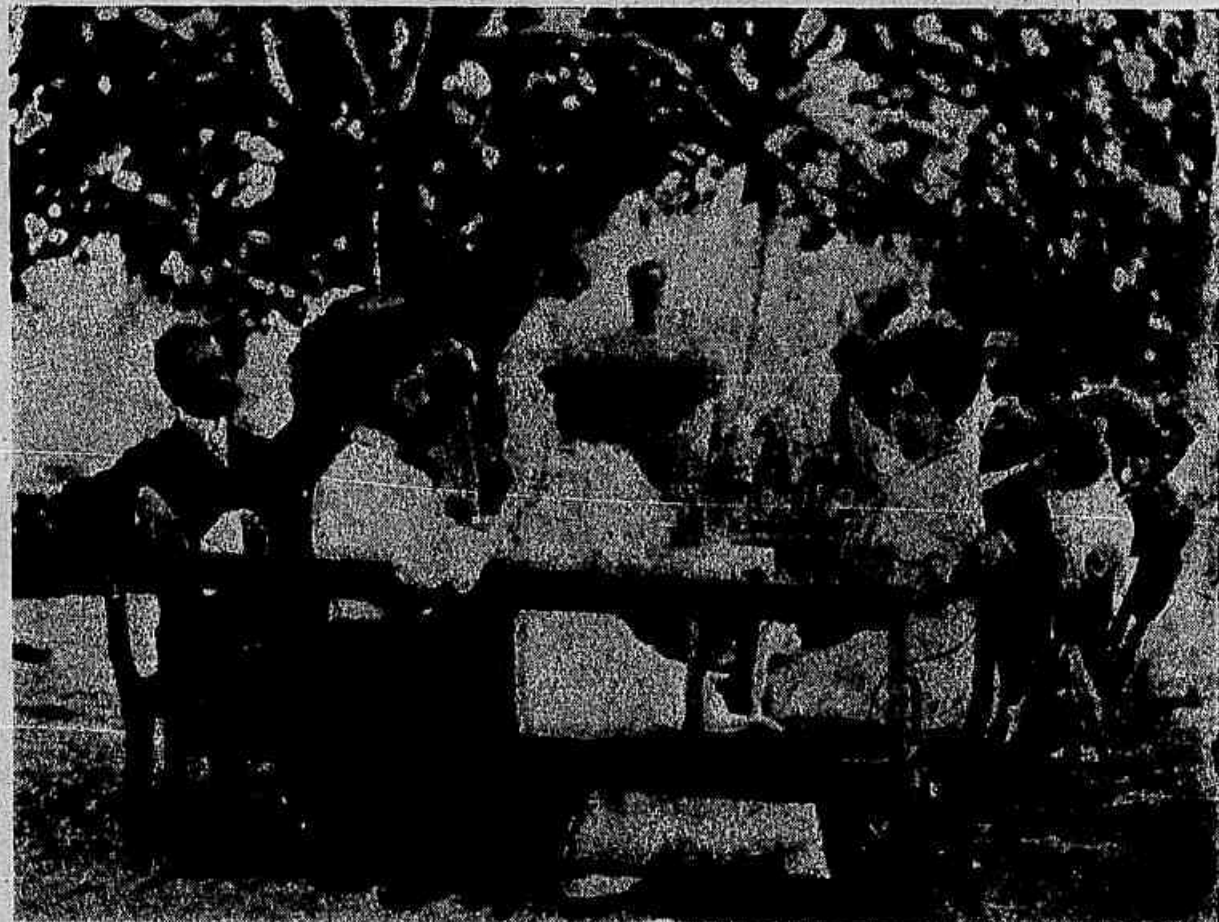
Cumpriu o seu dever a gente do Congresso de Haya, e este se não traz o resultado pratico e obrigatorio das grandes soluções, é mais uma dose platonica a juntar ás muitas com que paulatinamente a humanidade vae cuidando de acabar com a guerra ou, pelo menos, prevenir na maioria dos casos.

E como desta vez o Brasil, dignamente advogado por mestre Ruy, mostrou que possui riquezas de terras, de homens, de intenções, é de esperar que tenhamos ganho cento por cento no conceito dessas gentes europeas que já vão estudando um pouco de geographia e de historia.

Mal terminava a conferencia da paz e em Marrocos armava-se o sarilho grosso em que collaboraram hespanhoes, francezes e allemães.

Por ahi se vê que inda falta muito para endireitar se o mundo.

Raulino.



Grupo formado pelas familias Mamoré e Rio Branco, no pic-nic por ellas realizado na ilha do Paquetá de onde se vê a inditosa joven Maria José Rodrigues Pereira, filha da Exma. viuva Rodrigues Pereira

hygienico constantemente, sentindo um hymno a cantar na alma:

Braços possantes e fortes
Musculosos e viris,
Nas vossas lutas febris
Tendes na patria a lembrança!
Pois vossos braços robustos
Do mar sobre a magestade:
— Força, vida e mocidade
São toda a nossa esperança.

Do mar incerto
Vencendo o espaço
O vosso braço
Sabe lutar!
De peito aberto,
Viril, robusto
Podeis sem custo
Tudo alcançar!
Remar avante!
Remo, eia, sús!
O peito arfante
E os braços nús!

— Hoje, enclausurado na obrigação que me não dá tempo para esses exercicios, limito-me a admirar-os, enviando bravos aos valorosos rapazes dos nossos clubs nauticos, que tanto contribuíram

ASYLO ISABEL

Foi sob todos os aspectos encantadora a festa realizada no domingo neste Asylo, pela Associação Mantenedora da Infancia, pois além de ser uma viva prova de gratidão aos que devotadamente o amparam, serviu tambem para demonstrar que desse amparo é elle bem digno, para continuar a obra santa da protecção e educação das crianças pobres.

Tudo alli transpirava carinho e interesse pelas educandas, uma ordem absoluta, palpavel, inexcédível.

E' que, a proporção que alli se ministra o ensino escolar para o desenvolvimento intellectual, ministra-se tambem o ensino religioso para o embelezamento do espirito.

O estabelecimento, repleto de visitantes, apresentava um aspecto naturalmente festivo, pois além de tudo comemorava se o anniversario do seu casimo director.

O programma da festa desempenhado irreprehensivelmente, constava da representação do drama em tres actos *Santa Aquilina*, a comedia *O Testamento da Tia*, côro e danças infantis, bellos nu-



Outro grupo formado por senhoras, senhoritas e cavalheiros pertencentes ás familias Mamoré e Rio Branco.

(A senhorita Maria Pereira é a primeira que se vê no ultimo plano do grupo)

neros de musica, executados n'um elegante palco armado na sala de recreio.

O drama foi desempenhado pelas meninas Anna de Jesus, a protagonista; Maria de Jesus; Maria Conceição, Guiomar Almeida, Lourença Medeiros, Carmen Gusmão, Amelia de Mello, Maria Joanna e Claudina Tosta e a comedia pelas meninas e senhoritas Lavinia Thebas, Magdalena Romana, Claudina, Auna de Jesus, Maria Joanna, Lourença Medeiros, Leonor da Silveira e Maria das Chagas.

No côro e danças infantis tomaram parte as meninas Lourdes Meira, Zulmira Diniz, Francisca e Placidina Barbosa, Noemia Lopes, Ninilla Diniz, Joanna Noronha, Esther Pereira, Antonietta Silva, Maria Pereira, Ilka Ribeiro, Odette Martin, Maria de Lourdes Pinto, Adelina Pereira, Stella Romano e Bernardette de Lourdes, que executaram com muita graça uma quadrilha figurada.

A festa acabou por um lindo quadro vivo de efeito delicadissimo, apresentando uma gruta, na qual se via a Virgem de Lourdes representada pela interessante menina Lourdes Maria, e ajoelhada a suas plantas a menina Zulmira Diniz.

A menina Carmen Gusmão, pronunciou um discurso em nome de suas companheiras saudando o Monsenhor Amador Bueno e a Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde pela acertada nomeação do digno sacerdote para director do asylo.

SECÇÃO RELIGIOSA

Commemora-se hoje o 1º centenario da fundação da Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

PAGAMENTO ORIGINAL



O escrivão Pilar, que tem acompanhado de perto os trabalhos da Conferencia de Haya, entendeu que o melhor meio de liquidar as suas dividas, era applicar aos credores a incomparavel doutrina de Drago! Assim começou elle dando uma formidavel sóva, na infeliz Alexandrina sua engommadeira!!!

Para solemnizar a grandiosa data Monsenhor João Pires de Amorim celebrará missa pontifical ás 10 1/2 horas e haverá sermão á tarde.

A Revista da Semana em seu proximo numero dará noticia circunstanciada da festividade para a qual foi gentilmente convidada pela comissão composta dos Srs. Evairto Valle de Barros, Alfredo Targini Moss, Monsenhor Francisco M. Curio e José Moreira Ribeiro.

CARTAS AO COMPADRE

Meu bom compadre Pedrosa:

Recebi a sua carta
Pela qual fiquei sabendo
Que a minha comadre Rosa
E a minha afilhada Martha
Vão passando menos mal.

Eu por aqui vou vivendo
Num bolicho sem igual,
E tão cedo não pretendo
Deixar esta Capital,
Onde os prazeres são tantos
Que parece uma cidade
Toda formada de encantos.

Para dizer a verdade,
Durante toda a semana
Só houve uma novidade
Que as outras todas empana...

Appareceu um cometa,
Que se chama Daniel...
Hontem me deu na veneta
De levantar-me bem cedo
Para ir apreciar-o.
E' um cometa cruel
Que a todos tem muito medo,
Mas digo por ser fiel
Que não logrei avistal-o.

ESTADO DE S. PAULO



PIRACICABA. — Portão do cemiterio



PIRACICABA. — O tumulo do saudoso Dr. Prudente de Moraes

Está entre a Alpha e a Beta
Dizem todos os jornaes;
Nossos astrônomos o viram
Com auxilio da luneta,

Mas... (este mais não é demais)
Não sabem, não presentiram
Qual seja o grande papel
Do cometa Daniel,
Entre as duas... E' capaz,
Como rapaz de bom tom,
Julgando não ser desdouro,
Desprezar Beta de Touro
Só por Alpha de Orion.

Não ha mais nada de novo;
Esta semana foi chata,
Nem mesmo o velho Barata
Renunciou novamente;
Mas continúa contente
Este bom e grande povo
Que alheio a tudo não sente
As afflicções do momento,
Pois nem sabe que ha augmento
Do preço da carne secca,
Da farinha e do feijão.

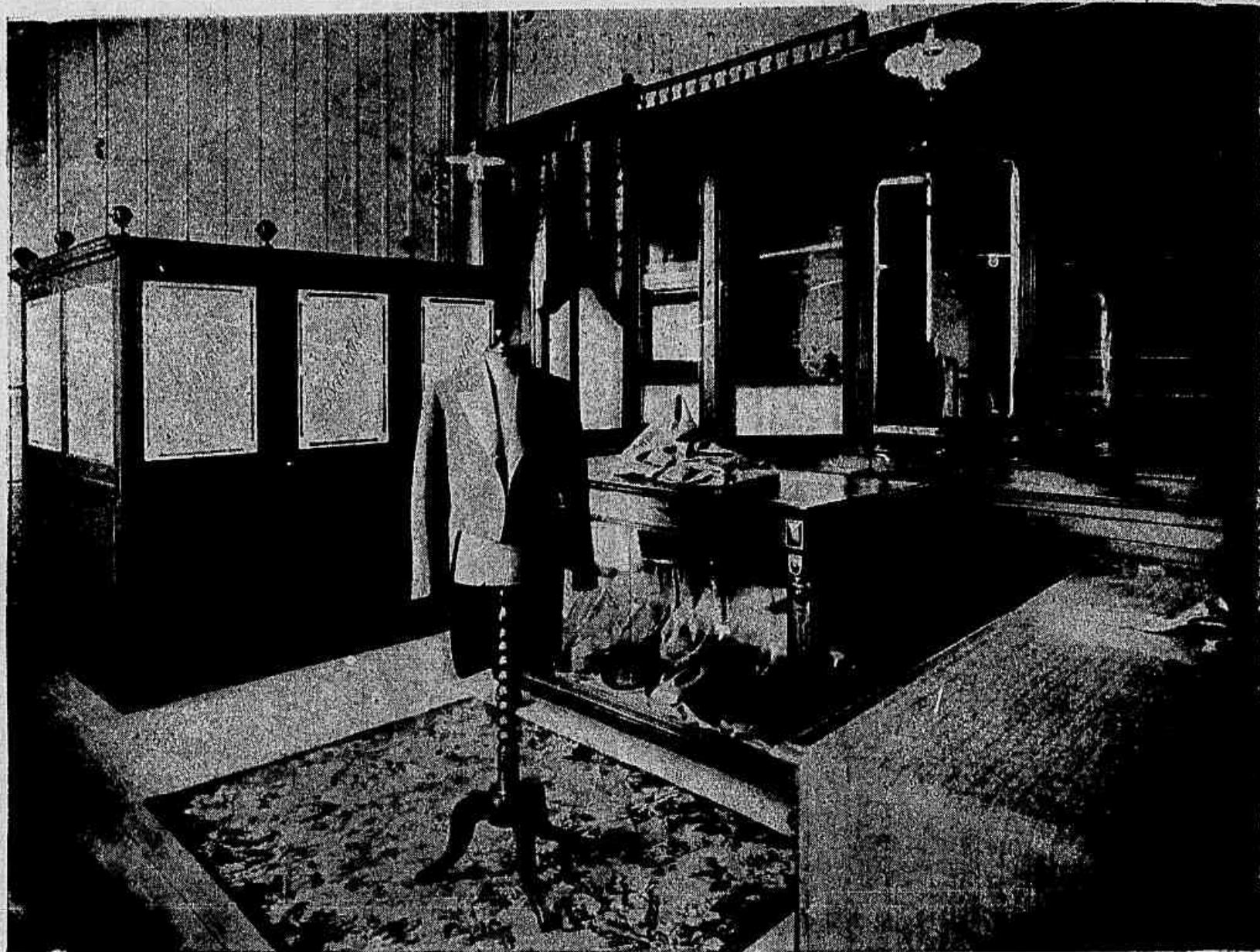
Vou concluir esta carta:
Lembranças ao Benjamim,
Ao meu compadre Fonseca
A comadre Rosa, a Martha
E ao peralta do João.

Seu compaure Joaquim.

RESENHA THEATRAL

A chuva prejudicou enormemente o movimento theatral da semana.

Durante essas noites escuras e humidas, pulverizadas por uma chuva in-



PIRACICABA — Interior da importante alfaiataria dos Srs. Bocchette & C.

ENTRE COLLEGAS



— Ah! seu compadre, estou aqui com estas botas que quasi não posso dar um passo!

— Pudera! Vocês querem ser elegantes a muque!... Deixem essa cousa de pé pequeno para as moças e passem a usar das nossas. Com estas vocês podem correr atraz de qualquer gatuno, na certeza de apanhar, ao passo que esses Luiz XV, só servem para andar... nos bonds...

cessante e impertinente, os que eram encontrados nas ruas iam em busca dos penates calçados de galochas, abrigados em capas, tiritando de frio e medo de constipação.

Comtudo, no Carlos Gomes tivemos o vaudeville *Loute*, em que a Sra. Raphaela Chevet prova a immensa graça de que é dotada, *Il Tocchio*, bem conhecido da nossa platêa e *Laprima notte di matrimonio*.

No Recreio voltaram á scena o *Commissario de Policia* e o drama *Os Milagres de Santo Antonio*, com um desempenho digno de applausos.

O S. José nos deu *O Guarda da Al fandega*, a excellente pochade que dia a dia mais agrado desperta no publico e o vaudeville de A. Valabregue, traducção do saudoso Gervasio Lobato *O Primeiro Marido de França*, representado no festival dos actores Roberto Guimarães e Julio de Oliveira.

A *Boneca*, *Veronica*, *Boccacio* e *O Sarilho*, constituíram as delicias dos frequentadores do Apollo.

E com uma semana artistica como a que ahi está esboçada, digam lá se foi ou não um supplicio esta implacavel chuva.

O "SERRA GRANDE" NA FAVELLA

Emquanto a policia faz conferencias... para rir, eu vou fazendo chorar o pessoal cá do morro e, assim, estou sempre serrando de cima... Abençoadas conferencias.



A ESQUADRA BRASILEIRA EM HAMPTON-ROADS

Reproduzimos hoje algumas photographias relativamente á esquadra brasileira que, sob o commando do Sr. Contra-Almirante Huet Baccellar, tomou parte na grande revista naval de Hampton-Roads, Estados-Unidos.

Já o *Jornal do Brasil* em telegramma tratou do pleno successo alcançado por aquella divisão da armada brasileira naquella porto norte-americano: a officialidade e marinhagem foram alvos de especial gazalho por parte do governo e povo da União Americana, e, para maior contentamento nosso, a divisão naval fez brilhante, senão a mais saliente figura entre as esquadras que lá se acharam.



Ao centro o Contra-Almirante Huet Baccellar, tendo á direita o Capitão de Mar e Guerra Antonio Luiz Cavalcanti d'Oliveira, Commandante do couraçado *Riachuelo*, (capitanea); por detraz o Capitão de Fragata João Pereira Leite, Commandante do cruzador *Barroso* e á esquerda o Capitão de Fragata Altino Corrêa, Commandante do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*

UM ROMANCETE

O *Jornal do Brasil* referiu aos seus leitores, ha tempos, curioso escandalo que se deu em Paris ha algum tempo, de se metterem no tablado de um palco os Príncipes de Broglie, descendentes da velha nobreza de França.

O caso foi simples: o Príncipe fez o que chamam um casamento desigual. O Duque, o pae, irritou-se e desherdou o Príncipe. Este vae e diz que pouco se lhe dá a fortuna paterna e, como excellente virtuose de musica, em companhia da esposa, uma *estrella*, atira-se ao theatro, a fazer concertos.

O Príncipe, que já tinha feito outro casamento, o qual tivera por epilogo o divorcio, em um prazo relativamente curto, apaixonara-se a tal ponto pela linda Estella, que não houve protestos nem pedidos que o demovessem do proposito que formara de a desposar.

Um empresario americano, aproveitando-se das difficuldades financeiras dos Príncipes, contratara-os para uma *tour-née* pela Europa.

Com effeito o neto de Jacques Broglie, que foi primeiro Ministro sobre a presidencia do Marechal Mac-Mahon e chefe do partido monarchico da França, exhibiu-se, não ha muito ainda, bem como a esposa, em um café-concerto de Londres—noticia que nas columnas daquelle jornal foi publicado.

Contava agora o mesmo empresario apresental-o ao publico parisiense, tendo, nesse sentido, feito pomposos reclamos.

Altas personalidades, porém, da aristocracia franceza protestaram contra a exhibição dos Príncipes e a ponto tal que o chefe de policia, receiando graves tumultos, prohibiu os espectaculos em que elles deviam tomar parte.

Ultima Carta

O' pomba que eu affago,
teu olhar é um lago
— veneno do mais forte...
E eu bebo o só d'um trago,
vê como adoro a morte!

Meu peito assim deserto
d'amor, tudo acha triste.
Se o tumulo é tão perto...
— é vel-o a descoberto
no que em minh'alma existe.

Nem posso já sonhar...
— que a dor que me rodeia
é assim como o luar...
lançando uma cadeia
aos vagalhões do mar...

O coração — após
meu idéal desfeito,
anda differente... E, a sós,
nem já te escuta a voz,
nem sonha o roseo leito...

Que abysmo tão medonho
de mim ao céu idéal!
— Pois que ha de mais risonho
do que a harmonia, o sonho
e o leito nupcial? ..!

Antonio Fogaça.

DIFFICIL PROBLEMA

Se acreditarmos na tradição, era antigamente uso dos reis proporem problemas e advinhas, uns aos outros, e aquelle que os não podia resolver pagar uma pesada multa—uma multa real.

As sim, o rei Nectenabe do Egypto, deu ao rei Lycerus, de Babylonia, este problema para resolver: «Achar um meio de construir uma casa no ar.»



Cartão postal distribuido pela esquadra Brasileira como lembrança

Evidentemente, não era cousa facil achar uma solução, mas Esopo, subdito de Lycerus, aventou um habil estratagem para salvar o seu soberano.

Conseguiu educar pacientemente algumas aguias novas, acostumando-as a levantar no ar dentro de um cesto pesos que gradualmente ia aumentando, até que, chegados a adultos, erguiam uma criança dentro de um berço de verga. Chegada a época marcada para a solução do problema, Lycerus fez elevar por este meio, na presença do rei do Egypto, cinco ou seis crianças que, logo que atingiram a altura de alguns metros, lhe pediram que fornecessem pedras e argamassa. Como Nectenabe não poudes fornecer esses materiaes aos jovens pedreiros, foi elle quem perdeu a aposta.

PIERRE LOTI

O *Jornal do Brasil* publicou ha dias telegramma segundo o qual o eminente escriptor francez Pierre Loti se excusava para com o Sr. Barão do Rio Branco em não poder acceder ao seu convite para uma excursão ao Brasil.

Os multiplos afazeres do litterato francez certamente o inibem por agora em emprehender essa viagem que seria para o paiz de incalculavel vantagem pelos effeitos que causariam no mundo litterario a narrativa do que vive entre nós.

Loti effectivamente está em um dos mais activos periodos de sua vida de *touriste-litterato*, dá elle a ultima de mão ao seu livro *O Egypto Invadido*, um verdadeiro libello ao modernismo inglez que se alastra pela terra dos Pharaós.

Diz-se que essa será, como elle, o affirmar, a sua obra prima.

N'um baile:

O dono da casa: —
Então não dança?

O convidado: —Não
conheço as senhoras
que estão presentes.

O dono da casa: —
Ora essa! (Desapparece e volta d'ali a pouco com uma dama pelo braço). Aqui tem para seu par.

O convidado (baixo, ao dono da casa): —E' horrenda!

O dono da casa (baixo, ao convidado): —
Desculpe, não pude
impingil-a a outro...
E' minha mulher...

O LAÇO

(AO EDMUNDO MARCH)

U SA habitualmente um laço ao pescoço.

E nada me agrada mais, e me encanta do que vel-a de branco enfeitada com um laço azul ou roseo.

Fica de veras graciosa!

Laços eu tenho visto, muitos, sem

A' tardinha quando vou vel-a, apraz-me encontrá-la com um laço, seja qual for a cor. Se é branco é a cor que mais me agrada, porque symbolisa a pureza e a virgindade.

Se é azul, é

a cor que me-

porte de soberana. Seus olhos, negros e grandes, faiscavam como dois diamantes.

Gosto, pois, muito de ver o seu pescoço enlaçado em um laço, que só o seus dedinhos de artista sabem dar.



Officiaes do *Riachuelo*

conta até, de toda cor e de todo estylo, porém, nenhum ainda encontrei com o chic e a graça do que ella usa.

De longe eu a distingo pelo laço;

cor tem sempre novos encantos para mim, desperta-me as reminiscencias, pois, quando eu a vi pela vez primeira, trajava rosa.

lhor lhe fica; contrasta bellamente com o almo branco de seu semblante meigo, symbolisa a innocencia e tem a cor do céu.

Se é rosa, oh! esta

Quem a vir dirá: soberba, orgulhosa, alma feita de presumpções!

No entanto, é meiga e terna como um sorriso de mãe; é boa como Jesus, sua alma é feita de arminho, seu coração é um escrínio de ternura.

Os symbolicos argolões, pendentes em uma graça in-

Apezar de já enlaçado, quando a vejo com um laço ao pescoço, sinto-me ainda mais enlaçado, e acompanho-a, preso, algemado no laço do seu laço. S. V^o.



Guardas-Marinha do couraçado *Riachuelo*



Ajudantes do couraçado *Riachuelo*



Officiaes do cruzador torpedeiro *Tamoyo*

quer esteja em um grupo, ou ao lado da sua amiguinha, companheira inseparavel dos seus passos.

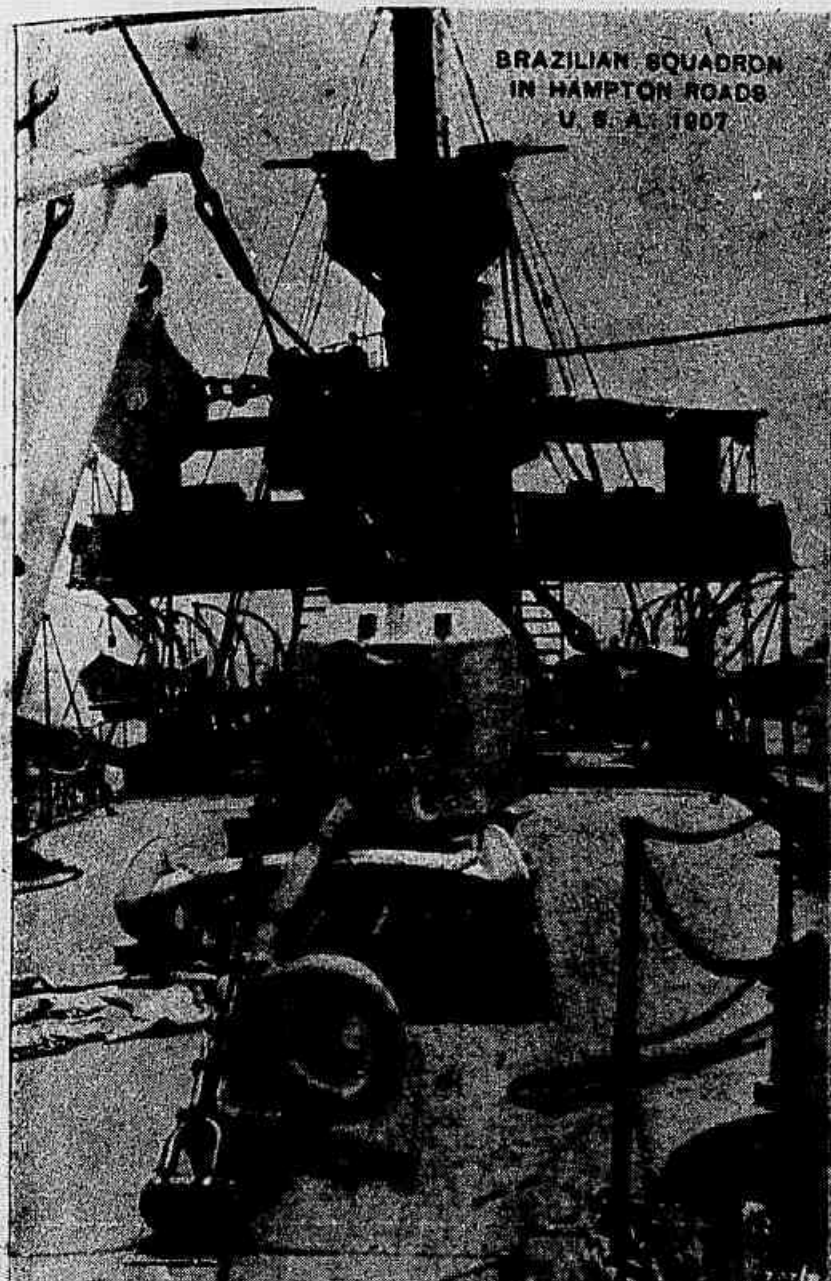
E parece que ainda a vejo na simplicidade encantadora daquela *toilette*, com o seu ar de orgulhosa, com o seu

simplicidade. O laço é o ornamento que melhor lhe fica: ella sem um laço parece uma flor sem a haste.

comparavel da s niveas ovelhinhas, formam um conjunto de encantos, que tão bem condiz com a sua

O PERU'

No dia 28 do passado commemorou a Republica Peruana o 86° anniversario da sua independencia politica, proclamada no anno de 1821, após uma gloriosa luta, da qual sahiu vencedora sobre as hostes da metropole.



Convez do cruzador Barroso

Os desmaios de uma ladra

SEGUNDO contam jornaes francezes, a policia de Nova-York acaba de descobrir uma astuciosa ladra, cuja fórma de roubar é deveras original.

Bertha, assim se chama a heroína, é filha de boa familia que possuie avultada fortuna.

Desde criança, Bertha mostrou sempre grande propensão para o roubo, o que só um instincto de perversidade póde explicar, attendendo a que de nada ca-



Um soldado de infantaria de Marinha

ser uma das mais formosas mulheres.

Aos dezoito annos, como patenteasse já todo o brilho da sua belleza, deu uma fórma verdadeira da perversidade dos seus desejos.

Requestada por um homem de posição, por um *gentleman* e por um homem de baixa posição e pessima reputação, preferiu este ultimo, fugindo com elle e roubando os paes, porque elles se opunham ao seu casamento.

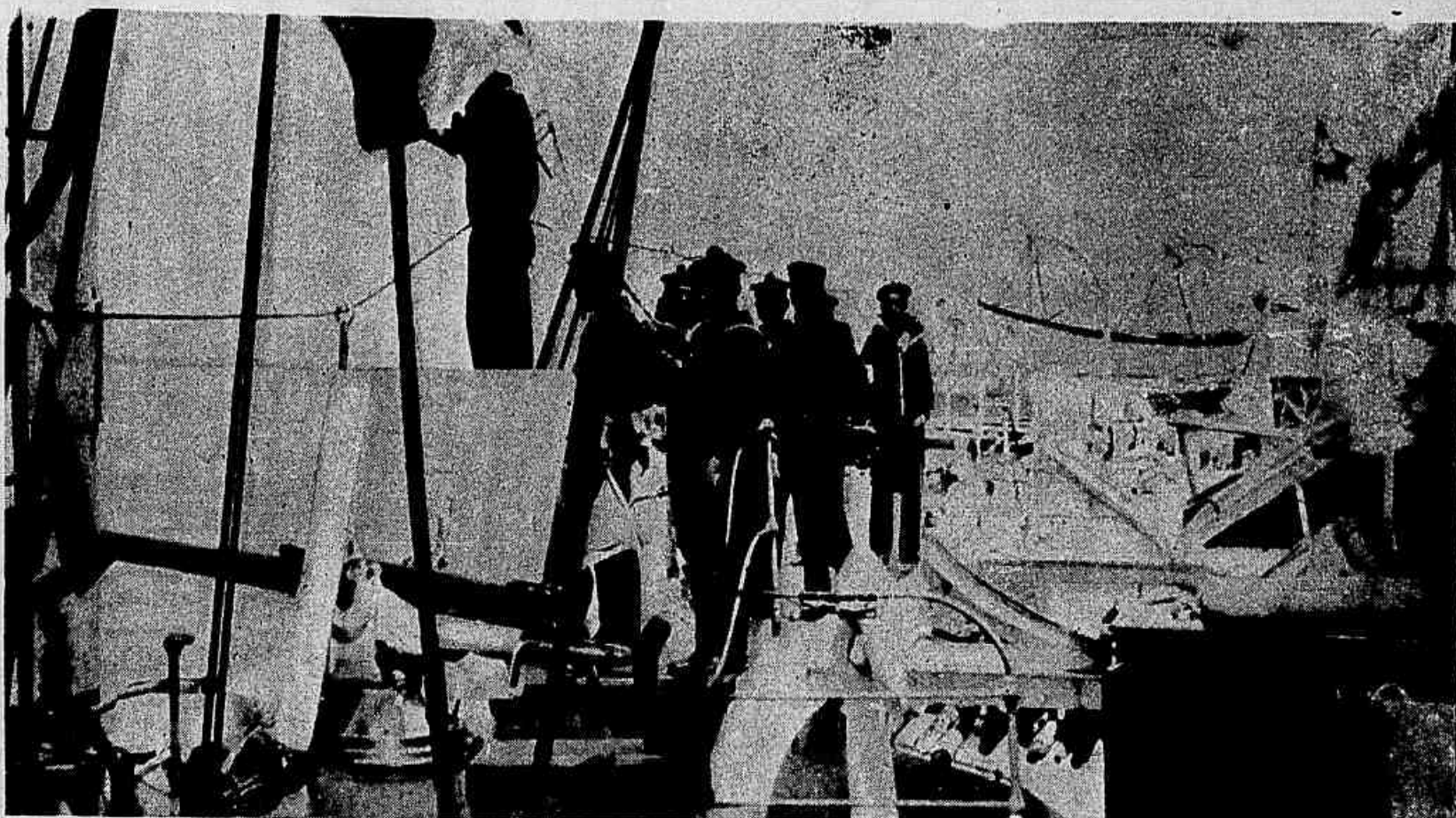
Muito conhecedora de pedras preciosas, dedicou-se a roubar-as, escolhendo sempre as de maior valor, para o que se servia de rara habilidade.

Passava repetidas vezes por diante da pessoa que desejava roubar e, parando repentinamente, collocava a mão, finamente enluvada, sobre o coração, soltava um grito, empallescencia e cahia desmaiada nos braços da sua victima.

Era então que com os seus bellos dentes, que tinham a força de uma tesoura, cortava a joia que tinha fitado, sem que nem os assistentes nem o roubado dessem por tal.

Muitas vezes o proprio roubado, encantado com a sua belleza, offerecia-se gentilmente para acompanhal-a a casa, julgando estar em presença de uma senhora honesta.

Esta mulher quem tem sido presa varias vezes, não teme a prisão, pois



Içando a bandeira no Riachuelo

recia, visto que seus paes lhe satisfaziam todos os caprichos.

Dotada de uma grande belleza, possuindo cabellos loiros, bocca pequena e dentes de marfim, tinha o orgulho de

com o seu fino trato e maneiras astuciosas, consegue enternecer o carcereiro, que a deixa fugir.

As cozinhas do Sultão

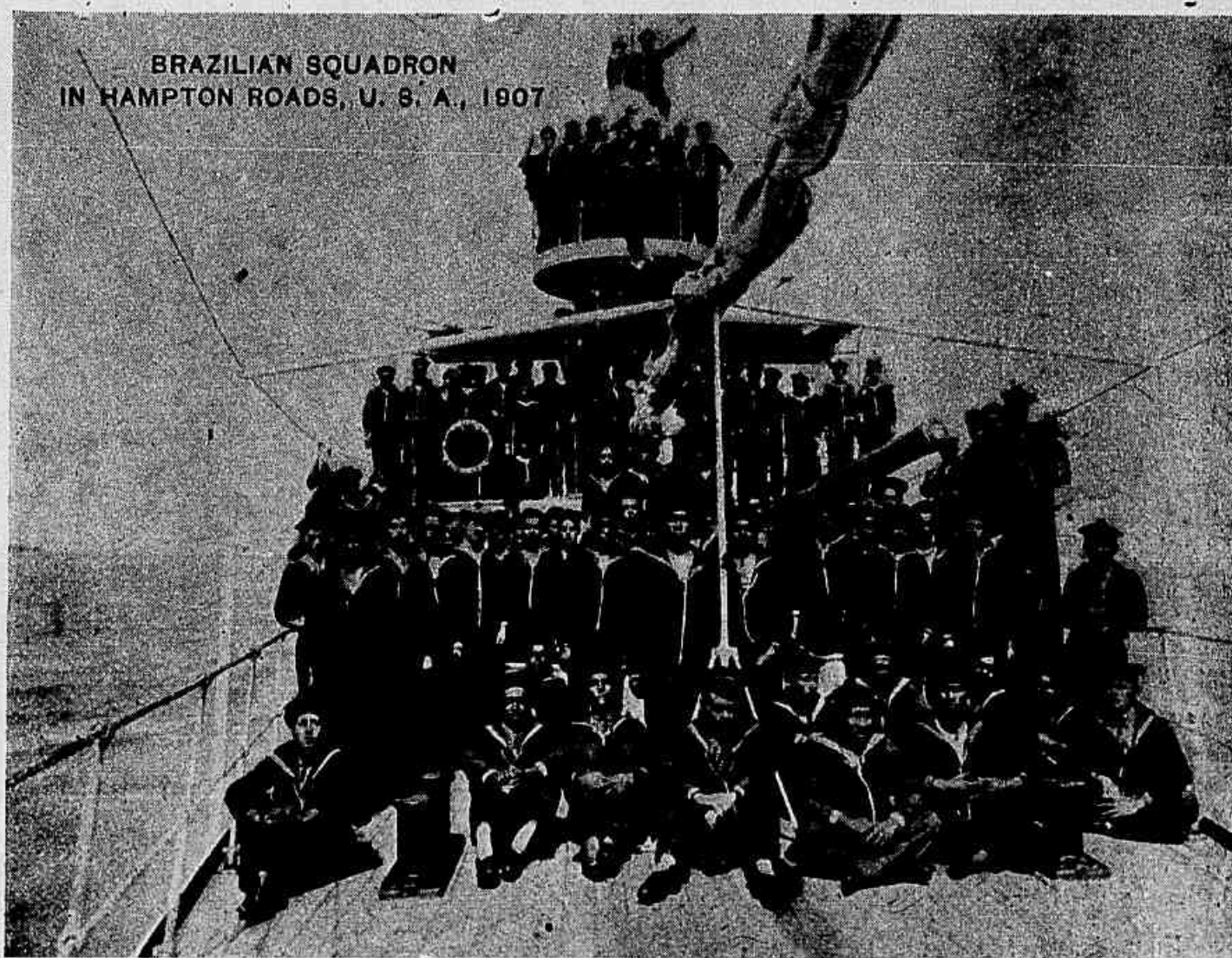
As cozinhas do soberano-turco são verdadeiras fortalezas. As portas chapadas de ferro, estão confiadas a um funcionario, o «kelardjhi», que conserva sempre em seu poder as grossas e pesadas chaves.

Todas as vezes que o sultão almoça

Hamid principia a servir-se, invocando Allah, e mastigando com lentidão...

O sultão come pouco e parece que não é aquillo a que nós chamamos um «bom cópo». Refere mesmo um chronista que Sua Magestade não vae além d'uns «hors d'oeuvre» e de ovos cozidos, acepipe muito do seu real agrado. Com a sua alimentação não gasta por anno mais de um conto de réis.

Em compensação, com os comes e bebes do seu pessoal gasta para cima de quatorze contos, pois que os vizires, pachás e outros cavalheiros que cons-



Marinhagem do cruzador-torpedeiro Tamoyo

ou janta, os pratos são lacrados, e conduzidos com toda a reverencia aos aposentos do monarcha.

Ahi parte-se o lacre e o «kelardjhi» prova muitas vezes os alimentos para dessa maneira demonstrar que sua magestade pode, sem receio algum, saborear os pratos que lhe são destinados. Cumprido este ceremonial, Abdul-

titue a casa civil e militar de Abdul, aticam-lhe razoavelmente e têm gostos muito delicados.

O sultão come só. E' sobrio e calado. Quando está á mesa não gosta de cavaqueira.

E faz Sua Magestade muito bem, para evitar que alguma migalha lhe caia no «gôto» e fique entalado por alguns minutos!

Canhão de salvas do *Riachuelo*

Novo Caruso

Acaba de descobrir-se em Londres um novo Caruso.

Chama-se Horacio Potts e tem exercido até ao presente o officio de conductor de tramways.

Horacio Potts, que é muito novo, cantou recentemente em

um concerto dado em beneficio da caixa de socorros dos empregados da sua companhia.

No auditorio encontravam-se alguns musicos e criticos, que se mostraram entusiasmados com os dotes vocaes de Potts. Um professor de canto offereceu-se para lhe dar lições gratuitas durante tres annos.

Pormenor curioso: o unico que não crê na lenda de «ouro na garganta» é Potts, que não deu a sua demissão de conductor, embora apparecessem varias pessoas promptas a assegurar-lhe a existencia, até que a sua educação fosse perfeita.

Montem, á tarde...

Eu passava, tristonho, pelas ruas
Cheias da multidão, em alvoroço,
E ouvi: «Porque vae triste? fundas púas
Ferem-lhe o peito? assim tão moço?

Quem sabe? outro fallou, talvez a Natureza
Elle maldiz, não vês? coitado...»
E eu lhe respondo: «Ha, pois, tristeza
Maior, a quem não é amado?

Não culpem a natura...
Mas, perguntem á Carmen, impiedosa,
Que ella dirá que a minha desventura
Está nella, por ser vaidosa.»

Rio, — 1907.

Victorvic Marcondes

ESCREVE!

... escreve,
Quem é amado deve
Ser grato ao menos, flor.
JOÃO DE DEUS.

Sempre que posso e tenho portador
Ao deslizar da penna, algumas linhas,
Meia duzia de phrases sem lavor,
Mando que te vão dar noticias minhas.

Mas tu não comprehende minha dor,
O meu longo soffrer não advinhas,
Do contrario um postal consolador
Que de ti me fallasse, escripto tinhas.

Sem te ver, sem noticias, afastado!
Dos olhos teus, se vivo é da esperanza
De que ao menos em mim tu tens pensado.

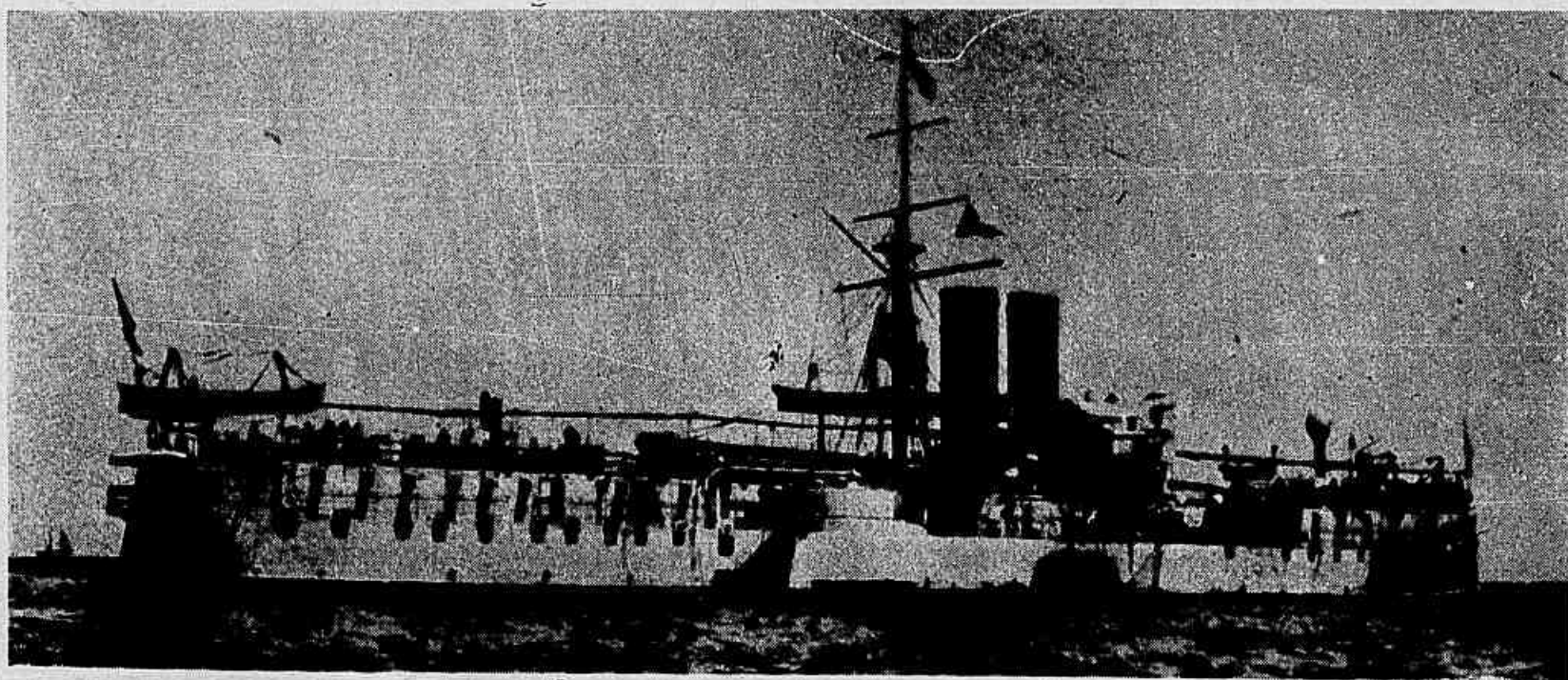
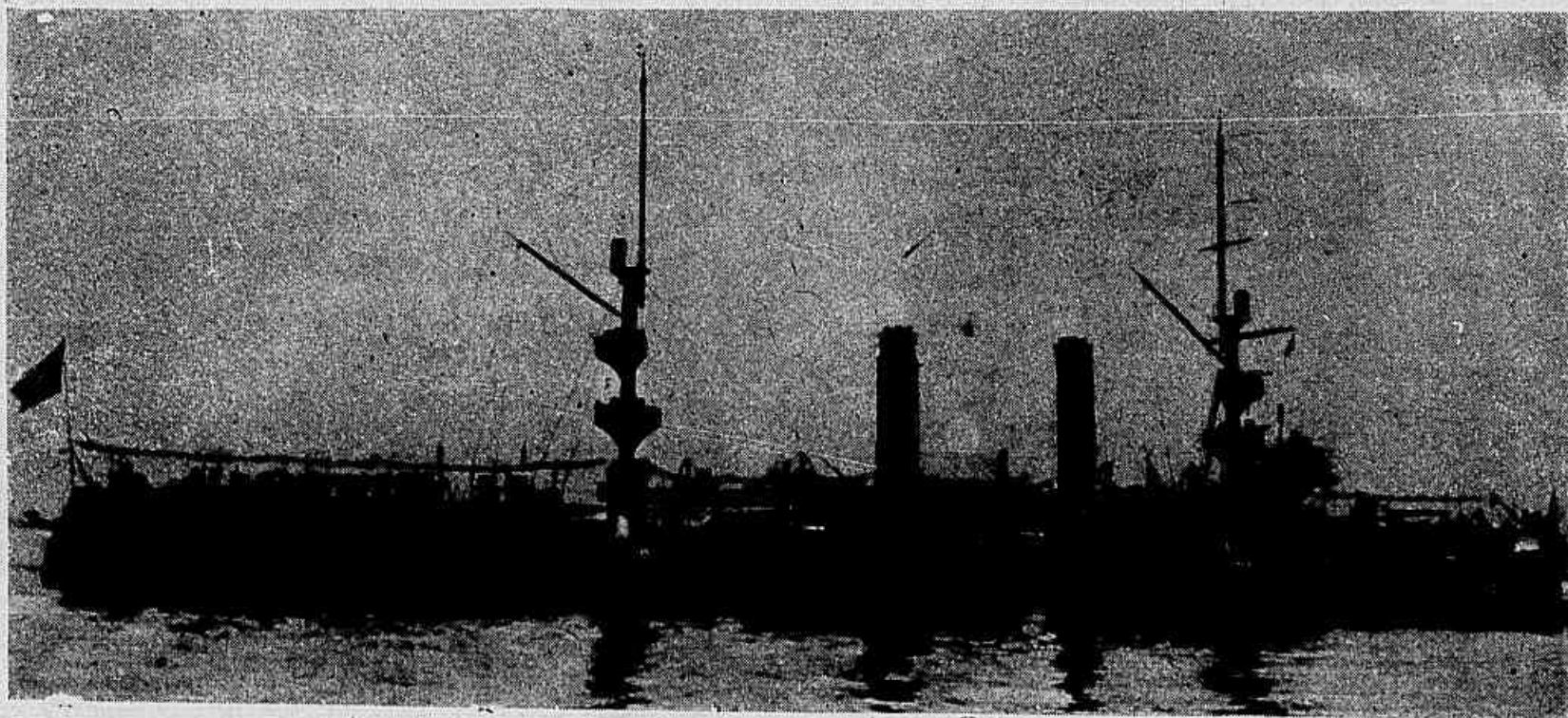
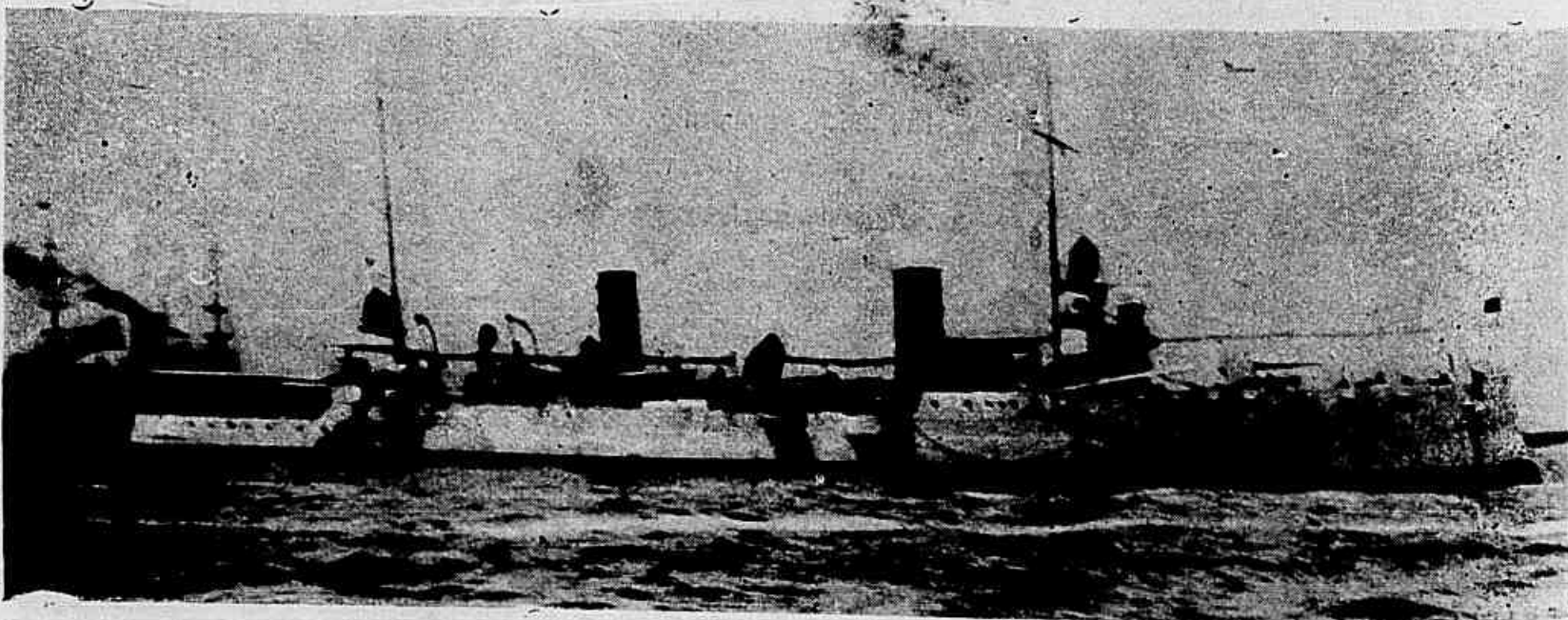
Que te custa uma phrase, que te custa
Provar que tens-me ainda na lembrança
Quebrando este silencio que me assusta?

Willy.

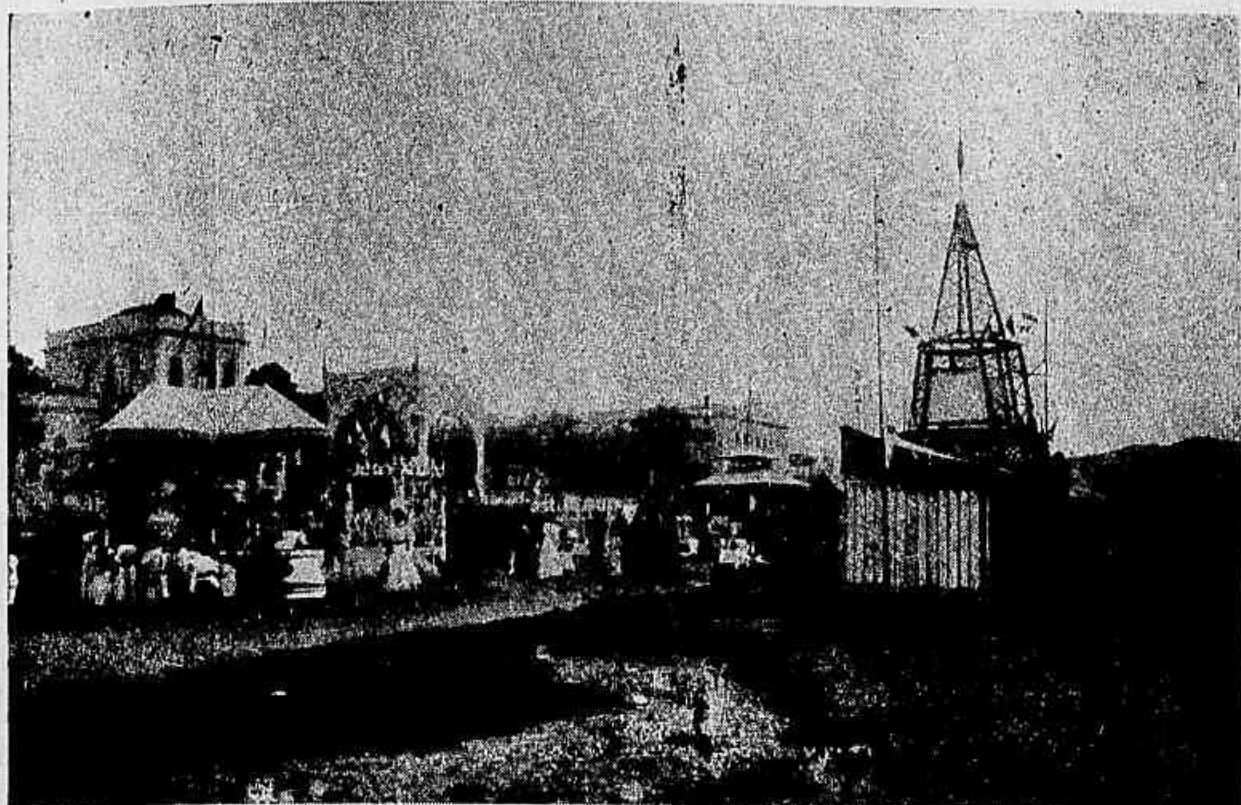
NOVO ORNATO FEMININO

Uma actriz ingleza, bonita e espiritosa, no amavel dizer de um jornal da *city*, appareceu ha dias, em scena, com um collar extranho — uma pequenina serpente, de cores garridas, que apertava graciosamente ao pescoço como uma fita ou uma fieira de pedras finas. Diz o jornal britannico que estas serpentes se conservam immoveis durante muitas horas e que não fazem mal algum.

Este enfeite, que pela primeira vez apparece em Inglaterra, está em uso ha muito na America, onde as damas elegantes trazem no peito pequenos lagartos, de cores deslumbrantes, verdadeiras esmeraldas vivas, presos por alfinetes de ouro com pedras caras.

O couraçado *Riachuelo*O cruzador *Barroso*O cruzador-torpedeiro *Tamoyo*

Kermesse promovida pela Associação Infantil Menino Jesus em beneficio da Velhice Desamparada, no Campo de S. Christovam



Diversas barracas — A esquerda O Pavilhão "Imprensa" e á direita a Barraca Caridade



Barraca—Brahma-Potter—1º plano



Barraca—Esber ard



Barraca—das Sortes



Barraca—Brahma-Porter—2º plano



Barraca—Tenda das Flores—Grupo de Senhoritas

DENTISTAS ATRAPALHADOS

Os medicos e dentistas de Bruxellas estão seriamente atrapalhados com um caso de dentição, que constitue um phe-

nomeno verdadeiramente notavel. Um rapazito judeu, de 9 annos de idade, principiou ha tempos a soffrer da bocca.

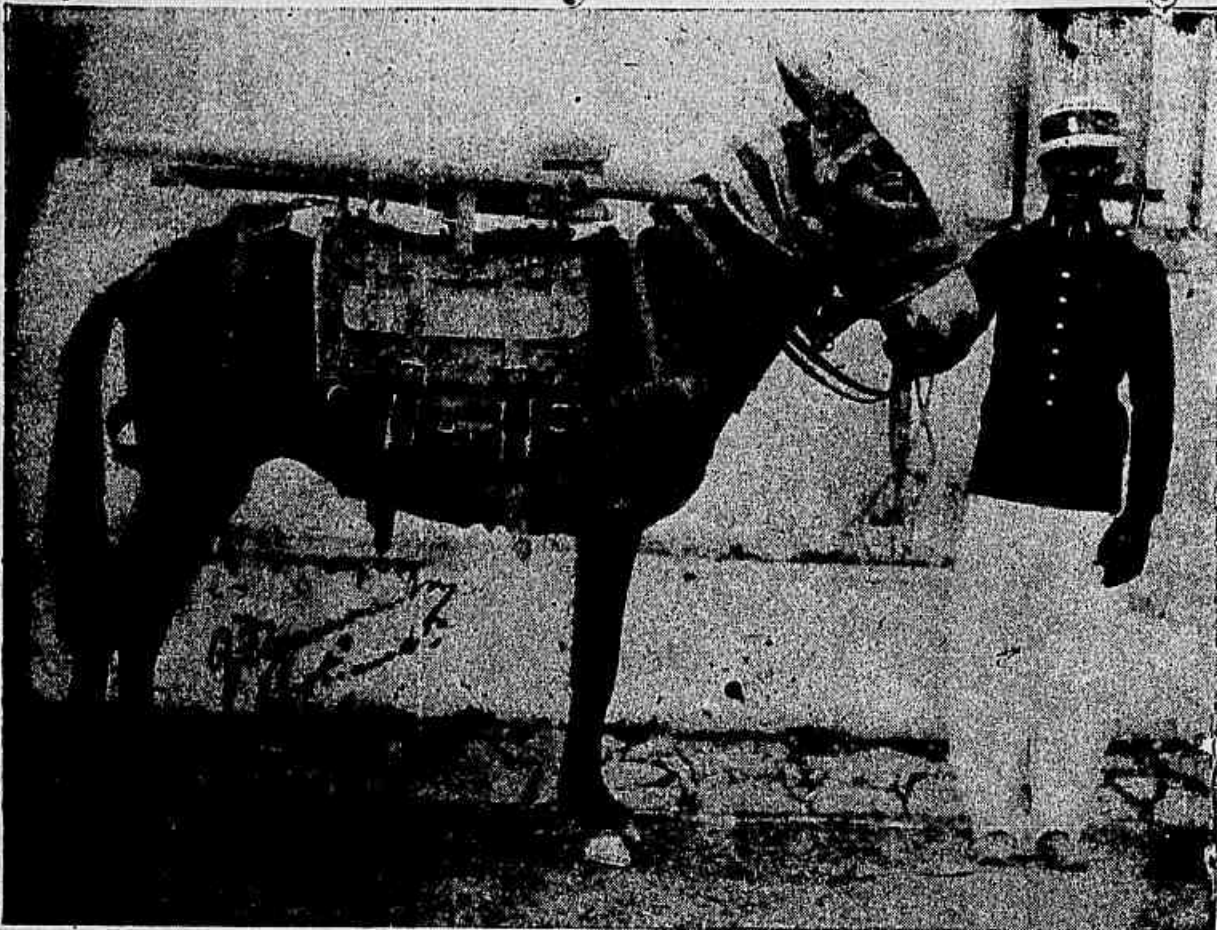
E como não havia de soffrer se o pobre pequeno tem nada menos de 60 dentes dispostos em cinco ordens ? ...

Os medicos e dentistas, ante caso tão estranho ; estão seriamente atrapalhados—pois, tendo procedido á extracção dos dentes, a natureza encarregou-se immediatamente de pôr outros em seu logar.

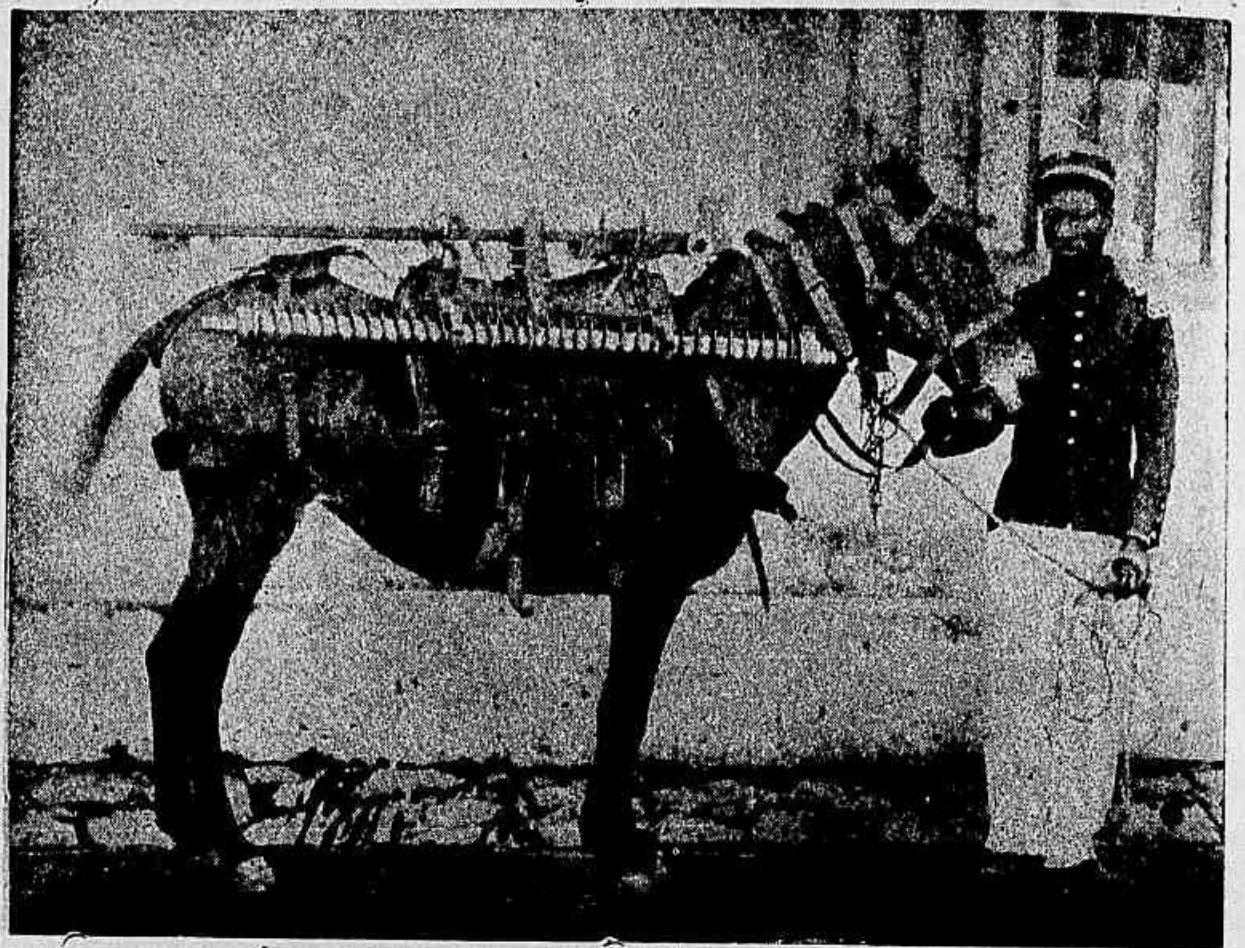
O petiz não póde mastigar, soffr dores atrozes e continuará a soffrel-as visto a medicina não saber por emquanto o que lhe ha de fazer.

Na natureza é quasi sempre assim—uns com tudo, outros sem nada...

5º REGIMENTO DE ARTILHARIA DO EXERCITO



O canhão desarticulado em cangalha para marcha



Outras peças do reparo do canhão

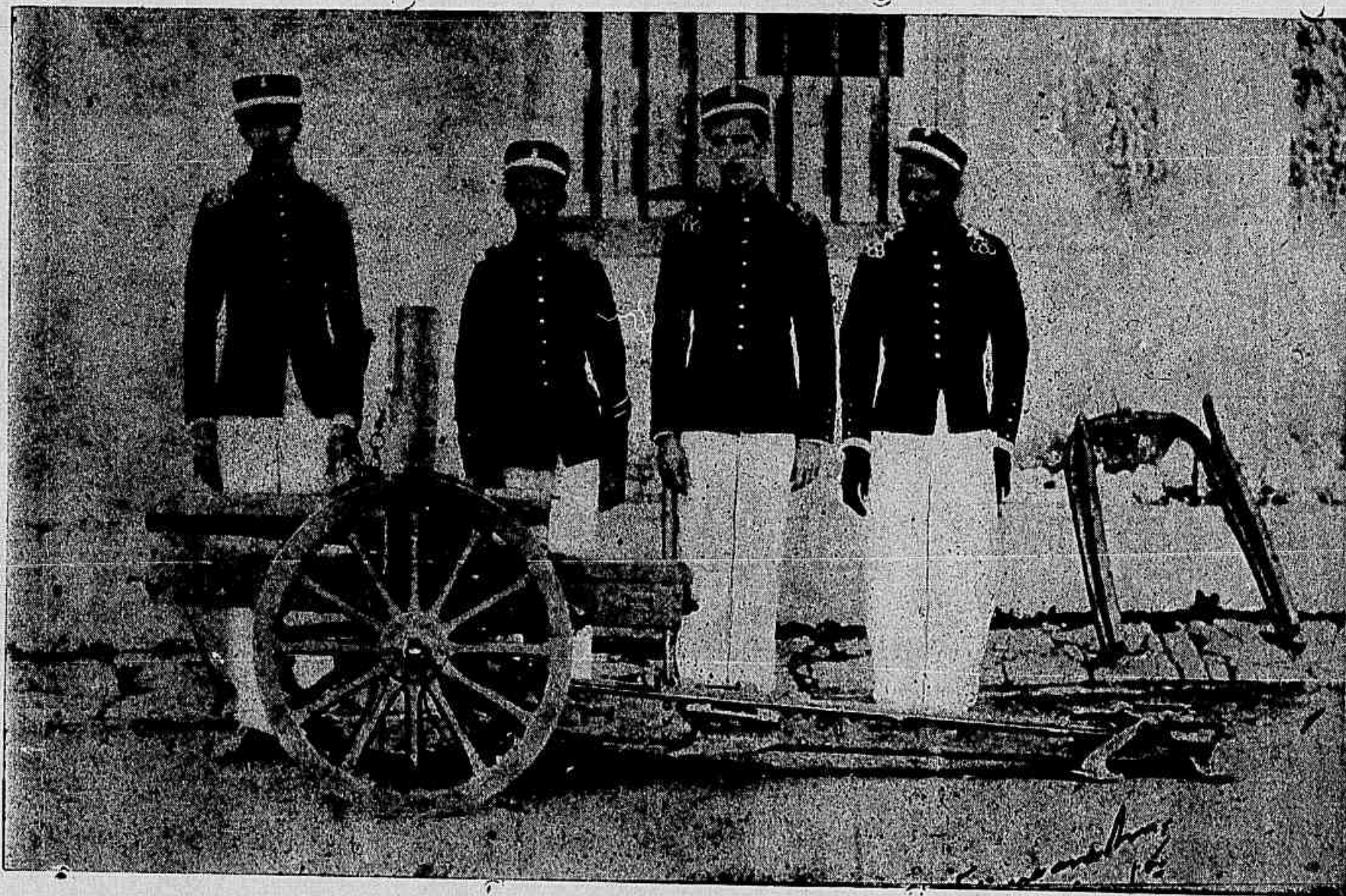
BOA PROPAGANDA

Melhor, mais prática e eficaz propaganda em geral do Brasil acaba de encetar a Agencia Cook, organizando excursões a este paiz, até agora desprezado e menos conhecido do que o Senegal.

Ha poucos dias o *Avon*, um excellente paquete inglez trouxe ao Rio de Janeiro crescido numero de *touristes*, que tudo viram de agradável nesta cidade.

E o certo é que um delles no auge do entusiasmo assim se exprimiu:

—Nunca pensei que



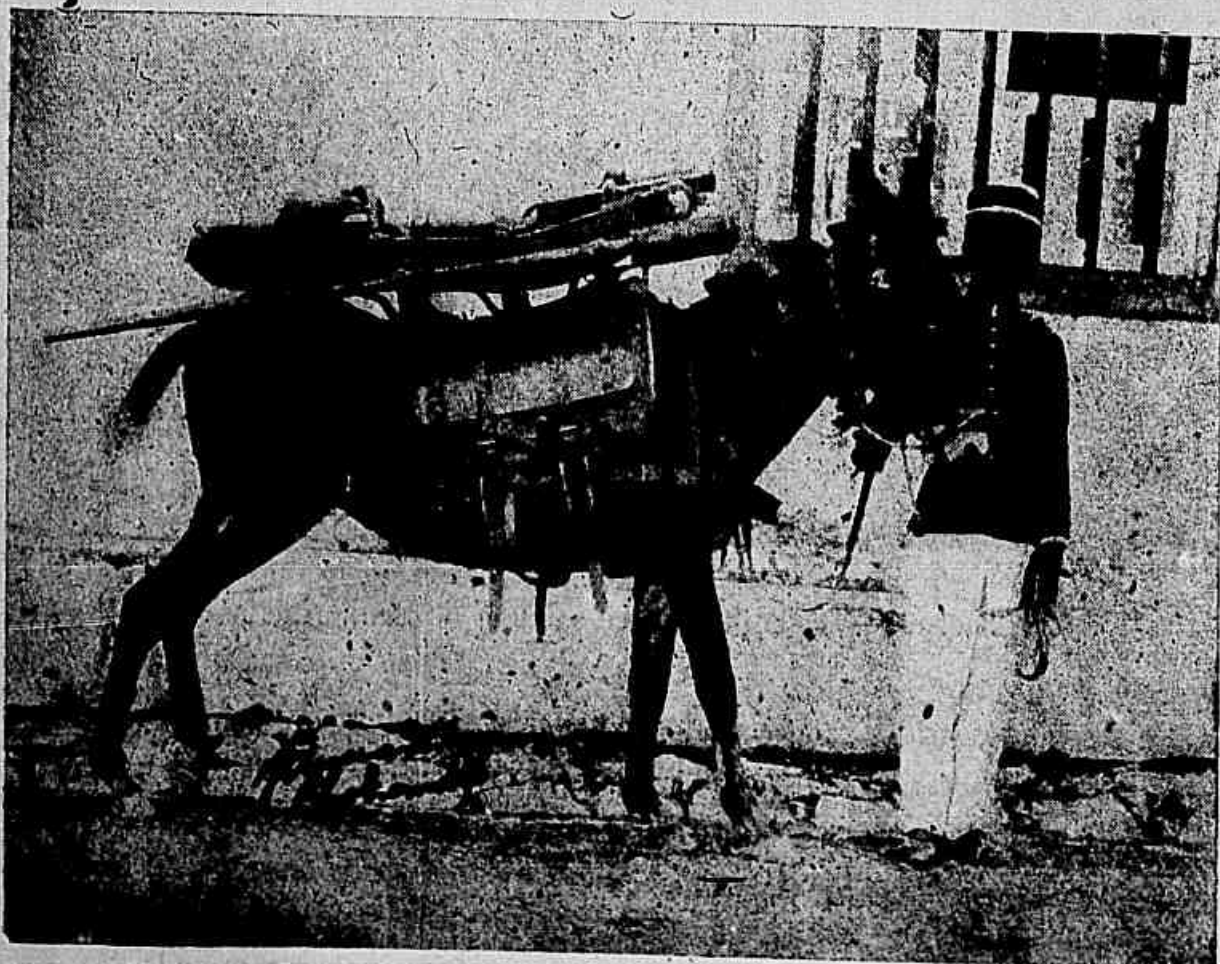
Canhão de montanha systema Krupp, pertencente a bateria que vae operar nas proximas manobras no Curato de Santa Cruz, sob o commando do 1º Tenente do 5º Regimento de Artilharia Antonio Henrique Cardim

os brasileiros fossem tão civilizados!

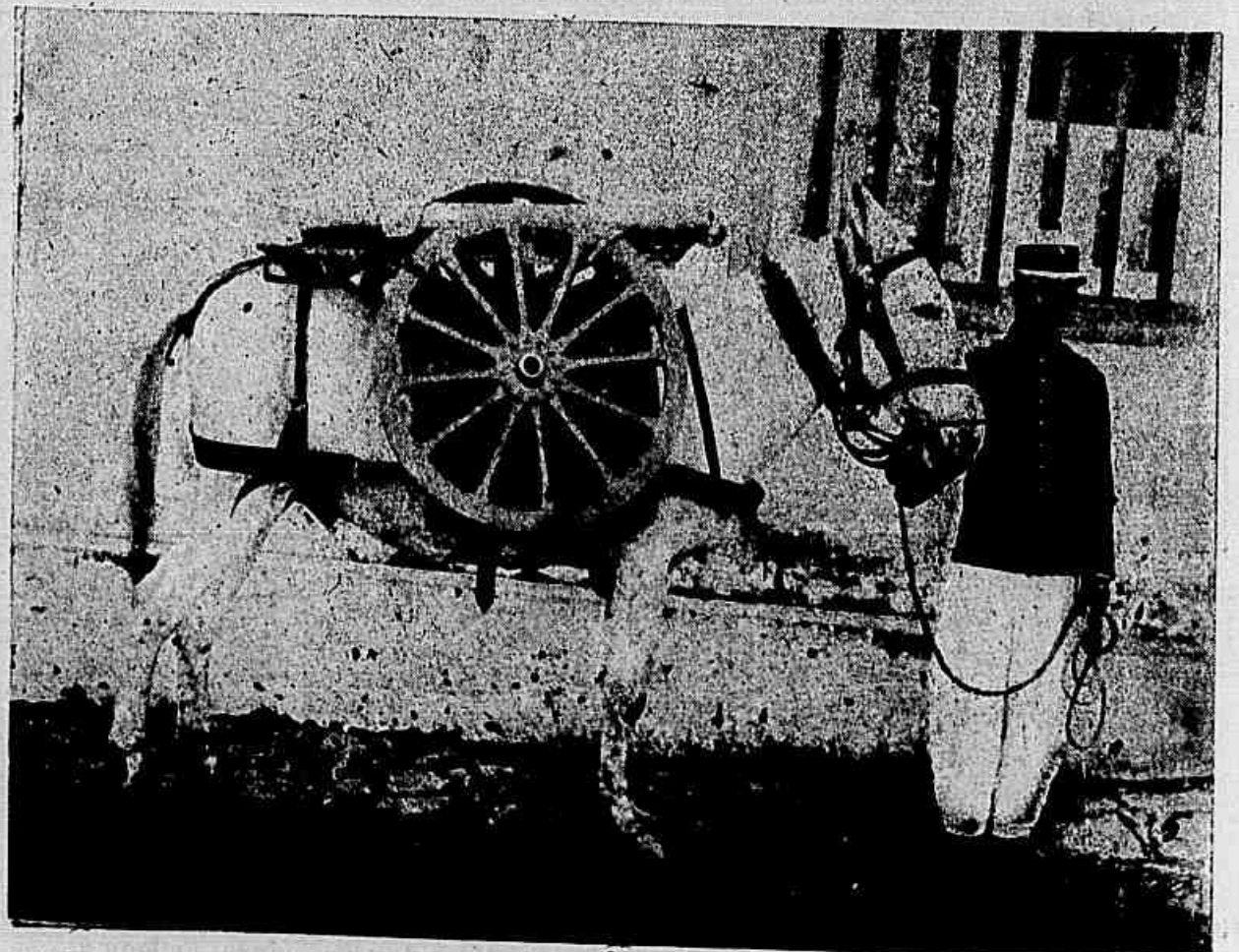
Lá para elles isto aqui era uma imensa aldeia de botucudos.

O que hoje parece utopia amanhã é realidade. Julio Verne, um dos mais fecundos escriptores, idealizador de chamadas chimeras, outr'ora, tem visto praticadas quasi todas as maravilhas do seu genio inventivo nas sciencias.

No bosque de Bologne, em Paris, ha um canteiro que desperta todas as attencões pela belleza da sua cultura: são rosas do Brasil, das mais variadas especies.



Peças de reparo do canhão



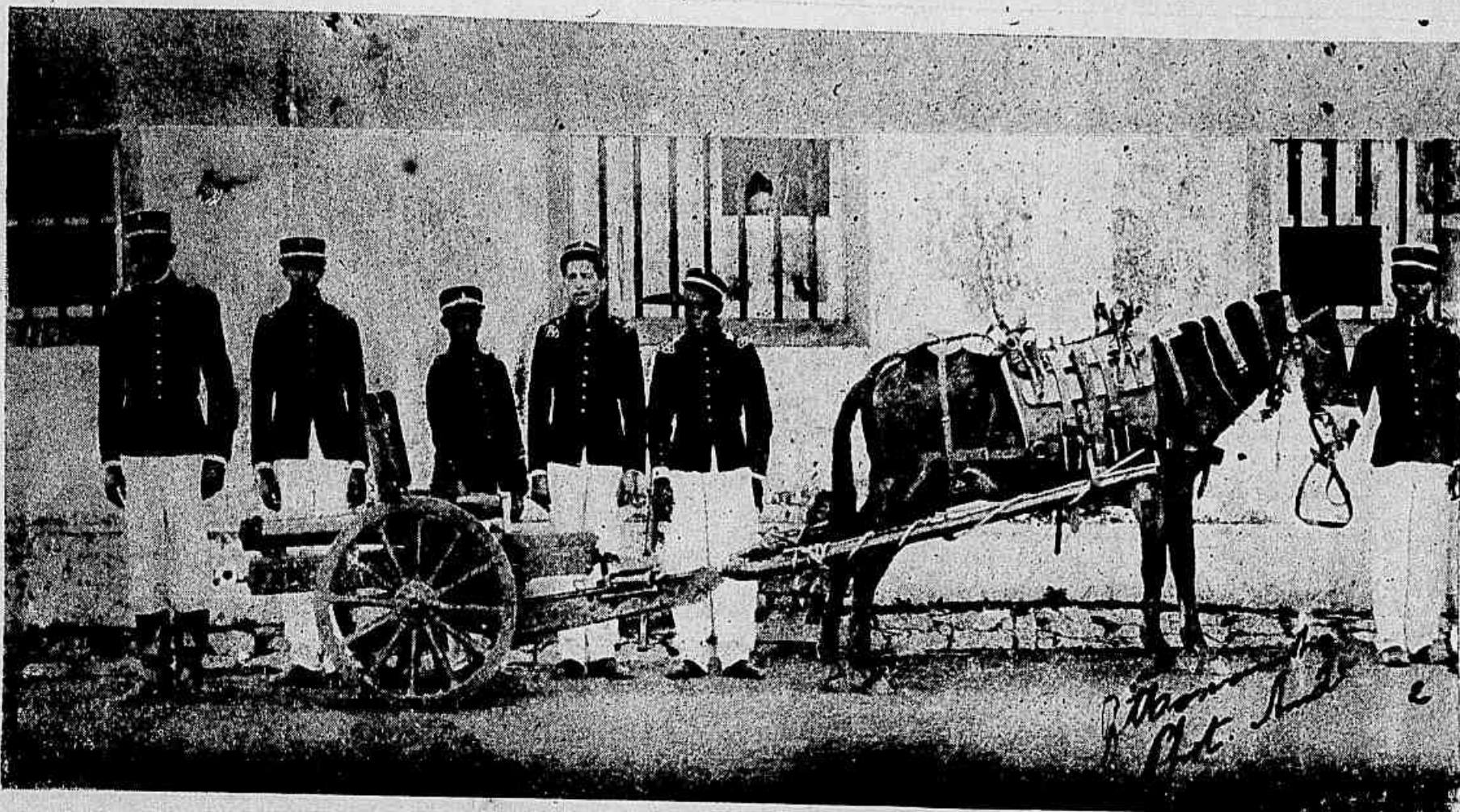
Peças do mesmo canhão

Descobrimentos Científicos

Em uma das ultimas sessões da Academia das Sciencias de Paris, foi discutido um trabalho de M. Fleig ácerca de certos soros artificiaes. O autor preparou uma solução salina que apresenta a mesma composição que o plasma sanguineo. Esta composição possui a propriedade de manter a vida e a irritabilidade de um orgão nella mergulhado. Um coração pôde continuar a pulsar não só durante dias, mas ate durante semanas. Variando as proporções das substancias, o autor pode determinar o papel de cada uma. Assim, o calcio augmenta a contracção do coração; o potassio, a dilatação.

O Dr. Roux apresenta uma nota dos Srs. Mazet e Pacotet ácerca de uma alteração nos vinhos Champagne e que se revela ao viticultor por uma leve cor azulada. Esta alteração é ocasionada por um precipitado azul produzido por um microbio que, pelas suas diminutas dimensões, não pôde ser detido na filtração.

Tambem se tratou de uma molestia das amendoeiras, causada por um parasita importado do Japão e que faz terribes estragos nos amendoaes de Provença. Não tendo dado resultados os processos até aqui empregados para o destruir, o Dr. Loverdo submetteu-o a temperaturas baixas, conseguindo, senão



O canhão atrelado para mover-se

1º Regimento de Artilharia do Exercito



Grupo de officiaes que assistiram á reabertura da sala d'armas do 1º Regimento

Morte aparente

Para se certificar de que alguém não está aparentemente morto e se não dêem os horrosos casos de enterrar gente viva, ha o seguinte simples processo:

Obtem-se um pouco de acetato neutro de chumbo, 10 grammas. Dissolve-se-o em uma boa colher d'agua distillada.

Esta solução é usada como tinta sympathica. Molha-se nella um pallito e escrevem-se em uma estreita tira de papel as pala-

avras que se quizer, mas que não se vêem logo. Introduzida a tira de papel no nariz da pessoa que se supõe morta, as palavras logo ennegrecem, podendo-se lê-las facilmente, caso essa pessoa esteja realmente morta, porque, as letras se tornam visíveis em consequencia dos gases sulfurados que se desprendem dos pulmões e saem pelo nariz, no segundo periodo da putrefacção.

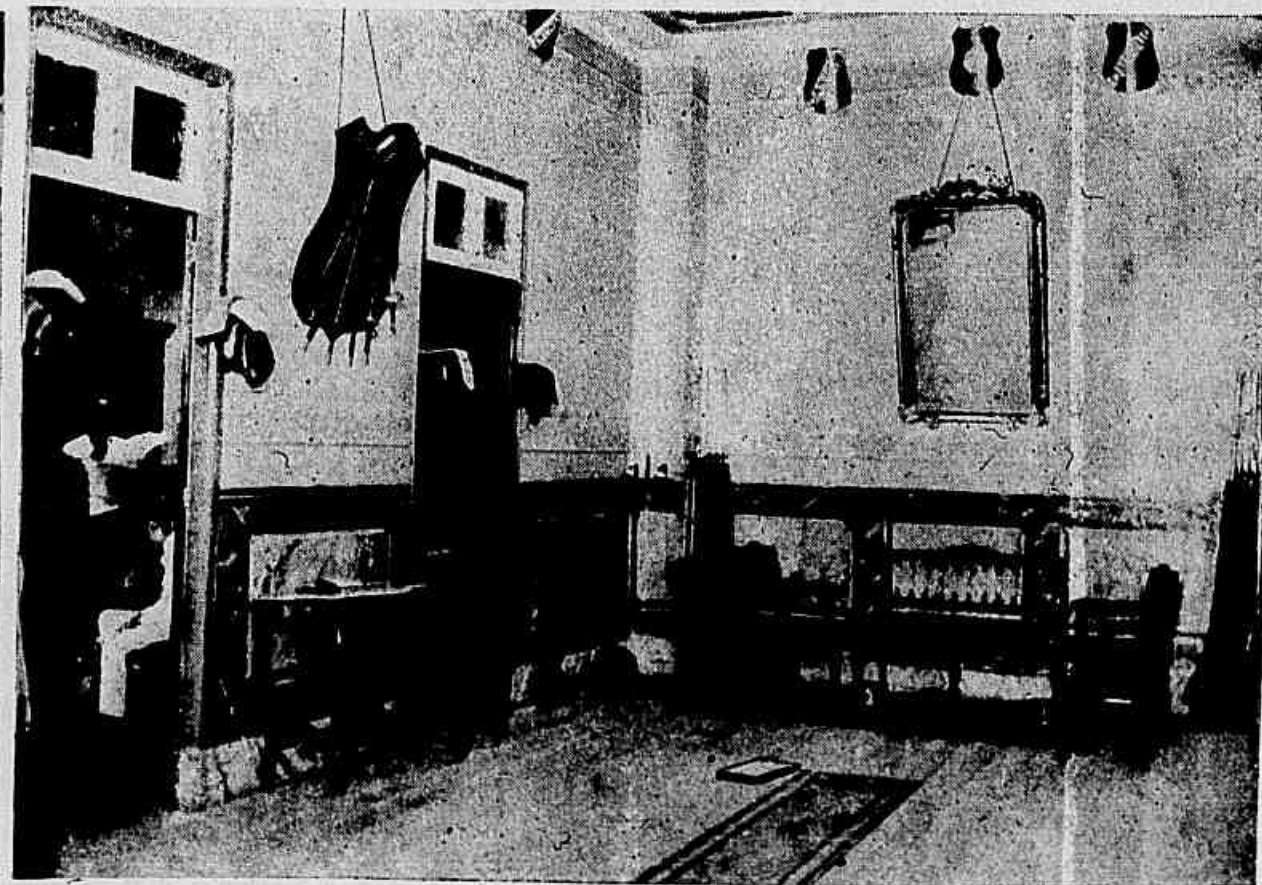
Se as letras não se tornarem visíveis, a pessoa está viva.

Tambem com um pequeno pedaço de cobre ou prata se obtem o mesmo resultado. Introduzido no nariz do supposto cadaver, se ao retirar estiver com uma cor róxa-escura trata-se de um caso de morte. Se sahir com a mesma coloração a pessoa está viva.

Para illuminar o Rio de Janeiro de um só jacto, com um fóco a 200 me-



Grupo de esgrimistas na sala d'armas do 1º Regimento de Artilharia.



Sala d'armas do 1º Regimento de Artilharia do Exercito

matar o parasita, pelo menos entorpecel-o, o que já é importante.

Entre ignorantes: Que significa esse numero que têm os automoveis?

— Supponho que será o das pessoas tros de altura bastarão 50 grammas de radium.

CÃO SABIO

Quem tem vagar faz colheres... ou ensina os cães a fazer habilidades.

Lord Averbury é um inglez, pachorrento como todos os da sua raça, dono de um cão que muito estima e ao qual ensinou... a ler!

Principiou por arranjar dois cartões perfeitamente eguaes, um sem distico, e outro com a palavra — Comer. — Estes cartões foram collocados em partes afastadas, achando-se junto ao que tinha a palavra *comer* uma refeição qualquer.

Ao cabo de dois dias, lord Averbury trocou os cartões, nada collocando de comer.

Como se approximasse a hora da refeição, o cão entrou no compartimento, olhou, orientou-se, e stando attentamente

O BALÃO "BRASIL"



Enchimento do balão *Brasil* — Junto á barquinha está o aeronauta Capitão José Pereira da Luz

os cartões, foi collocar-se por baixo do que tinha a palavra *comer*.

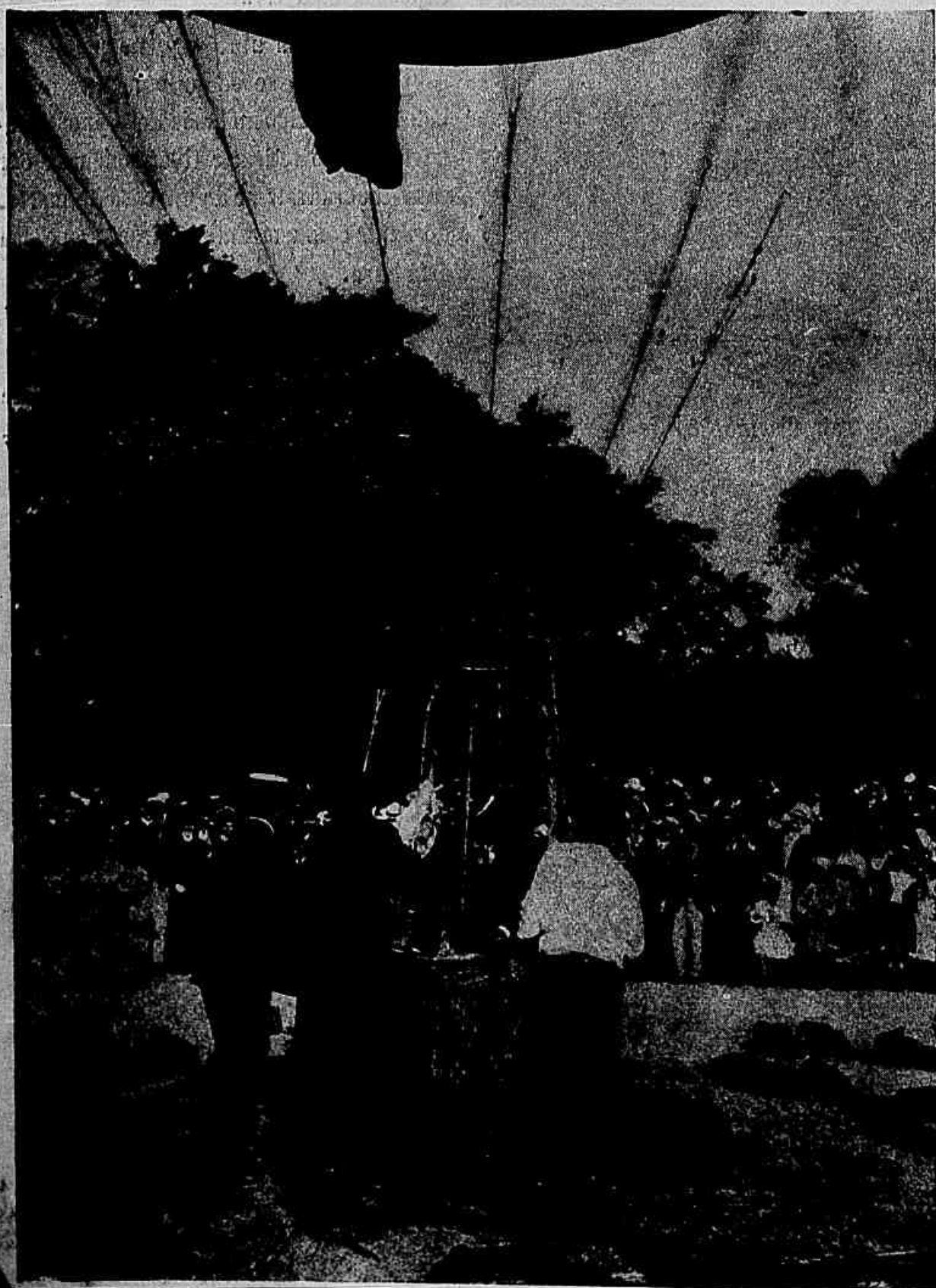
Sua grandeza ficou maravilhada. O seu tóto sabia ler.

Animado por esta experiencia, arranjou outros cartões em que escreveu: beber, comer, saltar, agua, fóra, etc

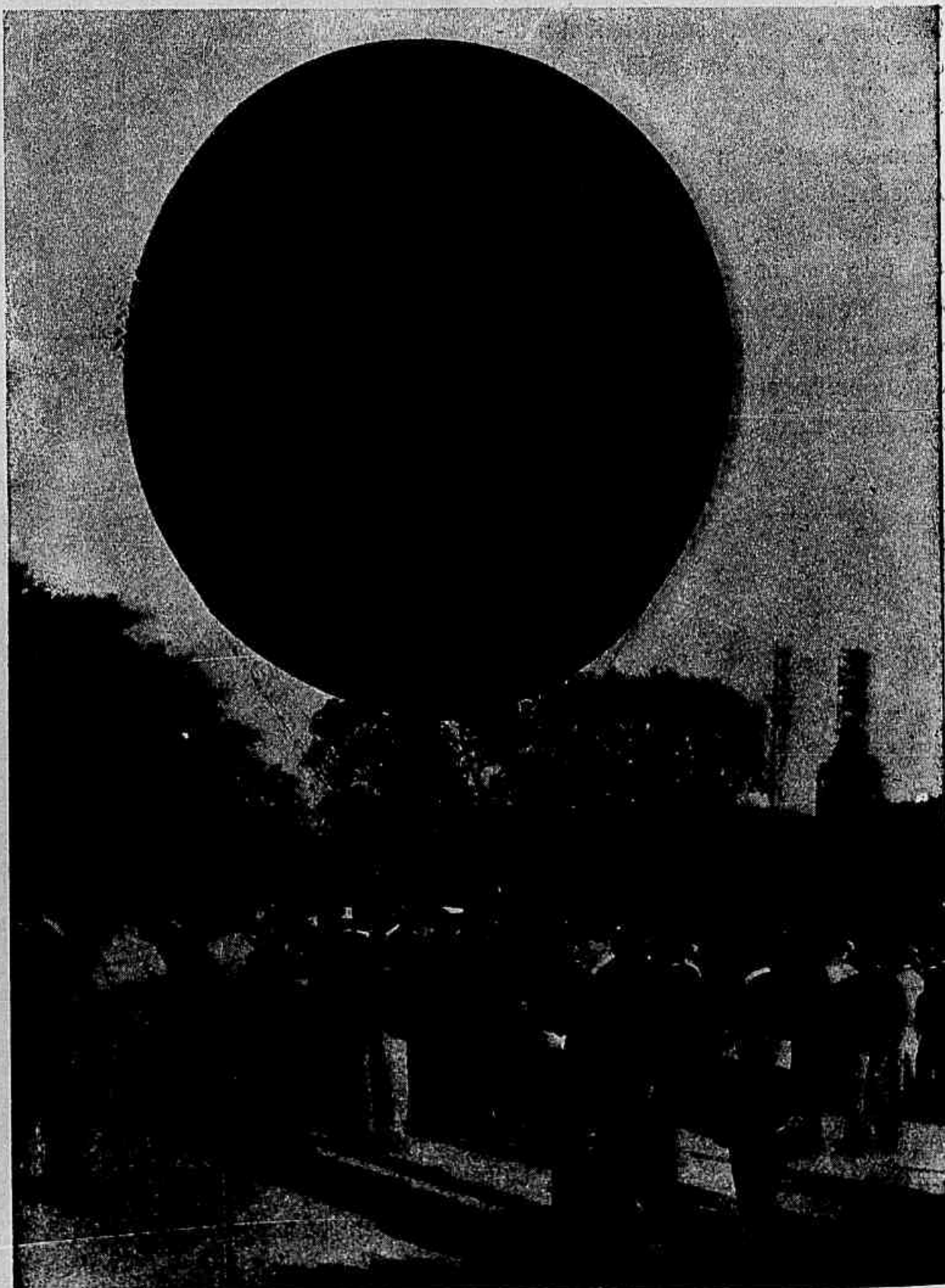
Passados dias, o animal differencava perfeitamente os disticos, saltando, correndo ou sahindo, conforme o cartão que se collocara deante delle.

As habilidades do bicho tem sido o enlevo das pessoas das relações de lord Averbury, que está satisfeittissimo com o seu rico e talentoso tóto.

O balão *Brasil*, deixou de subir por não lhe ter sido fornecida a quantidade de gaz necessaria para garantir a força ascensional.



O aeronauta dentro da barquinha

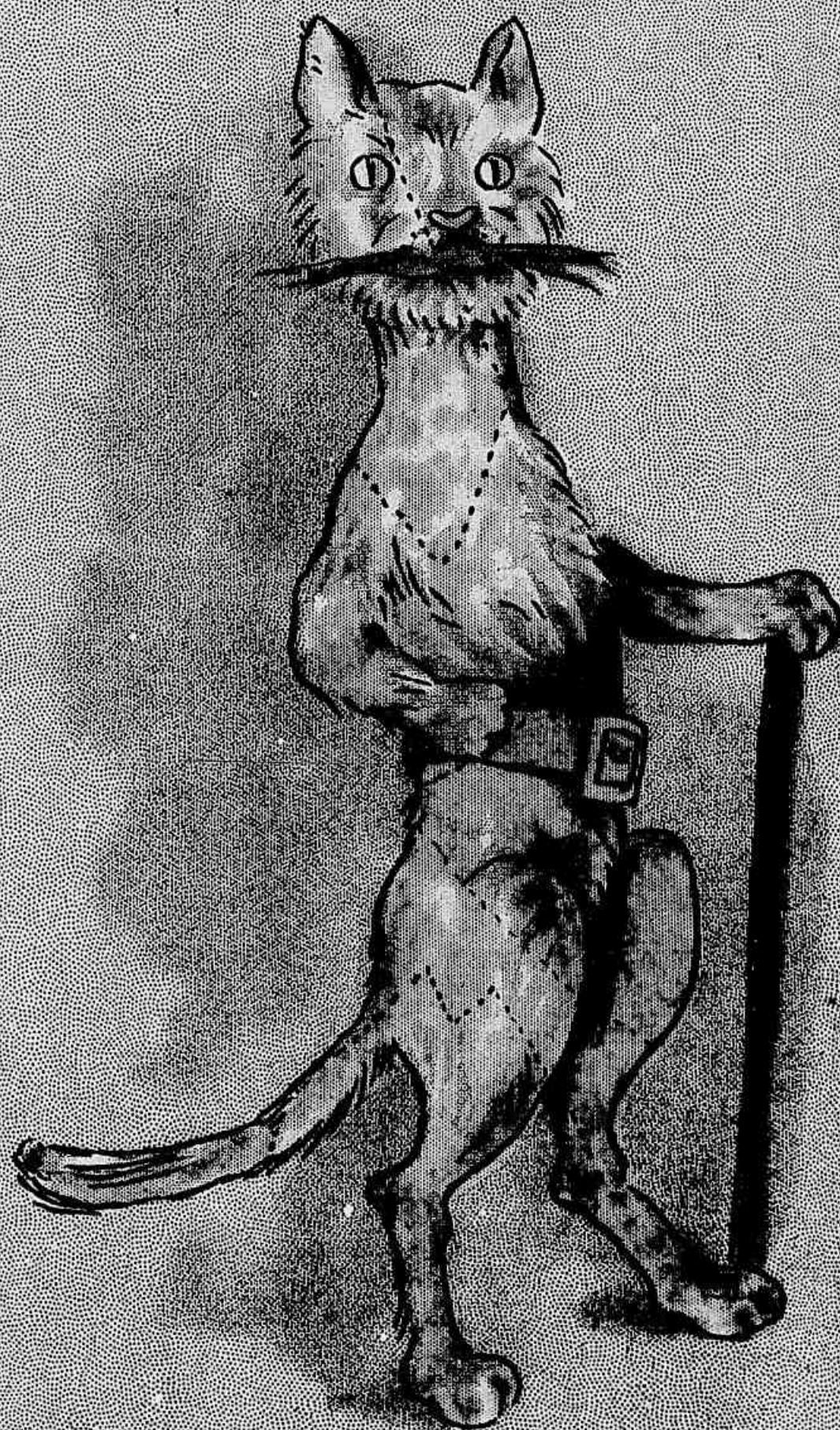
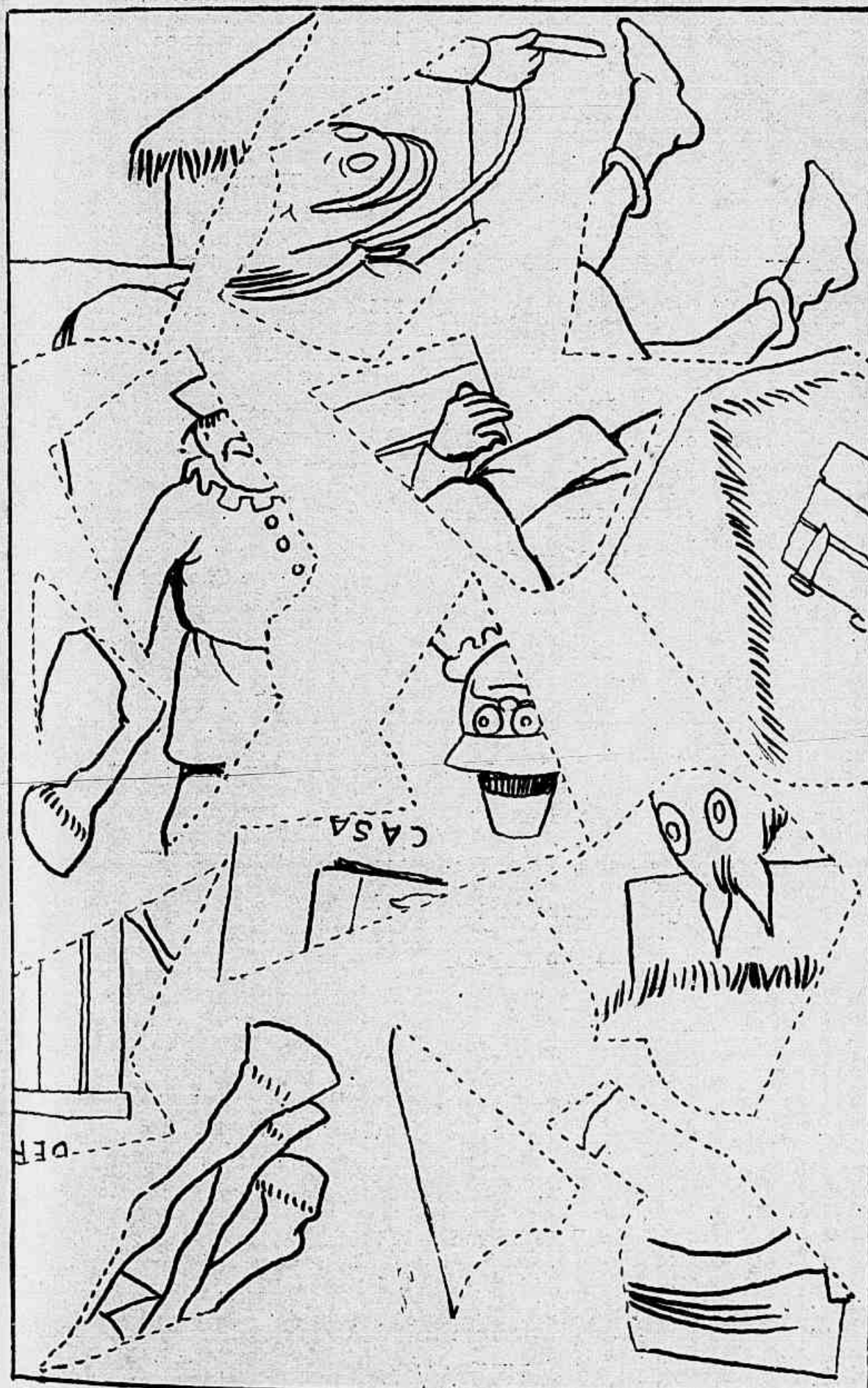


O balão prestes a subir, rodeado pelos assistentes



83º Concurso --- O cavalllo e o pagem

Solução do 82º Concurso — O gato bilontra



Precisando o cavallo de uns *sapatos* novos, ahi vae elle conduzido pelo carinhoso pagem, a uma *sapataria* proxima.

O resultado desta discrição, obtem-se, recortando os diversos fragmentos desenhados e collocando-os cuidadosamente em outro papel.

PREMIOS:— 1º, Um palhaço sobre uma bolla, movendo os pés, com musica; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira às 2 horas da tarde.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

83º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

12º CONCURSO MENSAL

18 de Agosto de 1907

5

REVISTA DA SEMANA

IIº GRANDE CONCURSO MENSAL DE JULHO DE 1907

VINTE PREMIOS

PREMIOS : — 1º, Quatro touros correndo, um palhaço que dirige, com movimento; do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Julho, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará segunda-feira, 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

- 1 Gustavo Arando, rua Barão de Mesquita, 8 A.
- 2 Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14.
- 3 Alberto José Cardoso, rua Ferreira Vianna, 10.
- 4 José Carmo Sayão Lobato, rua Moura Brito, 25.
- 5 Maria de Lourdes Carvalho, rua S. João Baptista, 44.
- 6 Cecilia Ramos, rua D. Affonso, 34.
- 7 Miguel Meirelles de Andrade, Rio Grande do Sul.
- 8 Miguel Meirelles, Rio Grande do Sul.
- 9 Mathilde Dutton, rua D. Laura de Araujo.
- 10 Cantídio do Amaral, rua Bethencourt da Silva, 11.
- 11 Dagmar Chaves, rua Abílio, 22.
- 12 Antonio F. Cavalcante, largo do Rio Comprido.
- 13 Ernestina da Fonseca Carneiro Leão.
- 14 Tília Socrates, rua Victor Meirelles, 14.
- 15 Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7.
- 16 Francisca Pereira (Chiquita).
- 17 Ary-Koerner Prado da Conceição, rua da Providencia, 5.
- 18 Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85.
- 19 Ennito Ennes, Nova Friburgo.
- 20 Mario Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8.
- 21 Leocadia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A.
- 22 Adella Alves Rodrigues, idem.
- 23 Olga Alves Rodrigues, idem.
- 24 Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18.
- 25 Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F.
- 26 Victorino Lopes Sampayo, rua Visconde de Itamaraty, 2 B.
- 27 Luiz Avé, Nictheroy.
- 28 Maria Aparecida Stepple da Silva, rua da Estrella, 19.
- 29 Gilberto Stepple da Silva, idem.
- 30 Fernando da Costa e Silva, idem.
- 31 Gulomar da Fonseca, Praia Formosa, 269.
- 32 Urice Ferdinand, idem.
- 33 Georgina A. Dantas, rua Monteiro da Luz, 4, Encantado.
- 34 Melchora Lucia Rino, rua Baldrace, 10, Cachamby.
- 35 Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues, 11.
- 36 José Carlos Levrero, idem.
- 37 Maria Maia, rua General Bellegarde, 10.
- 38 Gracilema Messeder, rua Amazonas, 2 D.
- 39 Noel Messeder, idem.
- 40 Gilbert Messeder, idem.
- 41 Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 13.
- 42 Cenryo Coelho, Estrada do Realengo.
- 43 José Augusto de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 11.
- 44 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59.
- 45 José Maria Goulart, rua do Mattoso, 106.
- 46 Angelo de Andrade, rua Goyaz, 20.
- 47 Adalberto Dias Martins, rua D. Anna Nery, 6.
- 48 Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84.
- 49 Salvador de Mello, rua São Claudio, 25.
- 50 Aurita Bessa Franca, praça do Collegio, 3, S. João de El-Rei.
- 51 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 73.
- 52 Maria Dulce de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 23.
- 53 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 54 Prasildo Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15.
- 55 Oswaldo Amaro da Silva, rua Vital, 24.
- 56 Dinah Silva, rua 24 de Maio, 76.
- 57 Amelia N. Paiva, beco do Salgueiro, 11.
- 58 Antonio Nunes Paiva, idem.
- 59 Maria N. Paiva, idem.
- 60 José Tavares Filho, rua da Floresta, 18.
- 61 Celeste Saraiva de Carvalho, praia N. S. Copacabana, 48.
- 62 Maria José, rua General Argolo, 2.
- 63 Hernani Castro, rua da Conceição, 1, Nictheroy.
- 64 Joaquim S. Branco, rua das Dores, 5.
- 65 Julieta Panteleão, rua Theophilo Ottoni, 35.
- 66 Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103.
- 67 Dalila Vasques de Freitas.
- 68 Carlos da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46.
- 69 Nerondino S. Lima, rua Affonso Ferreira, 8.
- 70 Antonietta Praxedes Ferreira, rua Cardoso Junior, 20.
- 71 Aryovaldo Chaves, rua Maria Amelia, C 2.
- 72 Adalpinia Almeida, rua Raphael, 23.
- 73 Noemia Ribeiro, idem.
- 74 Arduino do Nascimento Junior, rua Adalgisa, 12.
- 75 Gustavo Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G.
- 76 Jorge Vincon Junior, rua S. Januario, 88.
- 77 Aracy Mauricio, rua Visconde de Itaborahy, 76.
- 78 Rubem Floriano Mauricio, idem.
- 79 Nanã, rua S. Christovam, 151.
- 80 Didita Herminia de Souza, Itabira do Matto Dentro.
- 81 Lydia Andrade de Carvalho, rua Tobias Barreto, 21.
- 82 Eunice Affonso, rua Presidente Barroso, 34.
- 83 Julia do Valle Cabral, rua Tiradentes, 42.
- 84 Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 64.
- 85 Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues.
- 86 Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 87 Maria Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 88 Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 89 Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108.
- 90 Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76.
- 91 Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 92 Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 93 João Dias Braga, rua do Espirito-Santo.
- 94 Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39.
- 95 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 96 Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 97 Ambrosina Roberto da Silva, Beco sem Sahida, 4.
- 98 Grestch Dias Braga, rua do Espirito-Santo.
- 99 Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 100 Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2.
- 101 Maria do Carmo Peixoto, rua Honorina, 4.
- 102 Helena Peixoto, idem.
- 103 Prevedina dos Santos, rua Rangel Pestana, 22, Santos.
- 104 Antonio Martins dos Santos, rua S. Francisco Xavier, 123 A.
- 105 Adelia Guimarães, Engenho Novo.
- 106 Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56.
- 107 Salino Babo, rua Vaz de Toledo, 15.
- 108 Horacio Porto, rua Silva Manoel, 49.
- 109 Joãozinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44.
- 110 Aurora de Figueiredo, rua São Francisco Xavier, 73.
- 111 Adelia Monat, rua Senador Vergueiro, 14.
- 112 Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra.
- 113 Plinio Pereira, rua Fonseca Lima, 31.
- 114 Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25.
- 115 Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25.
- 116 João Norberto de Mello, beco da Batalha, 10.
- 117 Aurora Jones.
- 118 João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6.
- 119 Mario Horta Fernandes, Largo do Matadouro.
- 120 Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5.
- 121 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 122 Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68.
- 123 Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 124 Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77.
- 125 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 126 Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5.
- 127 Odette Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25.
- 128 Celina Carreira, idem.
- 129 J. P. S.
- 130 Christovam Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18.
- 131 Isaltina M. Botelho, idem.
- 132 Lydia Maia Botelho, idem.
- 133 Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18.
- 134 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa.
- 135 Faustino Benter da Costa, Cascadura.
- 136 José Ferreira Dias Junior, rua do Castello, 24.
- 137 Dulce Motta, rua Esperança, 5.
- 138 Joaquim Macedo, rua da Estrella, 30.
- 139 Cinira Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3.
- 140 José Maria Machado Filho, travessa Marques Carvalho, 3.
- 141 Ernani de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204.
- 142 Carlos Luz.
- 143 Maria de Castro, travessa das Flores, 3.
- 144 Carolina A. de Faria, rua S. Christovam, 28.
- 145 Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77.
- 146 Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 147 Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5.
- 148 Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97.
- 149 Josephina Lopes Medeiros, rua do Riachuelo, 134.
- 150 Melaine Saxe, rua da Luz.
- 151 Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77.
- 152 Arnaldo Monteiro, rua do Espirito-Santo.
- 153 José Dias Braga, rua do Espirito-Santo.
- 154 Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77.
- 155 Celina de Oliveira, rua Garibaldi, 10.
- 156 Sylvio Martins, rua do Mattoso, 47.
- 157 Antonio Leite, rua Goyaz, 320.
- 158 Aracy de Castro Brasil, rua Benedicto Hyppolito, 36.
- 159 Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy.
- 160 Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9.
- 161 Oswaldo Jurandyr M. Silva, idem.
- 162 Waldemar Guaracy M. Silva, idem.
- 163 Gastão Gomes dos Santos, beco do Fisco, 10.
- 164 Reynaldo Tinoco, rua Comendador Telles, 49.
- 165 Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16.
- 166 Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa, 18.
- 167 Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5.
- 168 Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16.
- 169 Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5.
- 170 Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16.
- 171 Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18.
- 172 Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227.
- 173 Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5.
- 174 Margarida Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16.
- 175 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 176 Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5.
- 177 Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138.
- 178 José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11.
- 179 Carlinda Casquilhos, rua N. S. de Copacabana, 1 F.
- 180 Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94.
- 181 Mauricio de Araujo, rua Aguiar, 29.
- 182 Janira Celestina Paz, rua da Gambôa, 55.



Sylvio Perdigão, 6 annos, filho do Frederico Perdigão, residente á rua do Vianna n. 26, que obteve um dos premios do 70º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

BANALIDADES

O Ludgero era um typo impagavel pela ignorancia que em tudo revelava ; mas onde elle assumia as proporções de sublime era quando se mettia a impingir termos que ouvia algues.



Ennito Ennes, filho do Sr. Manoel Ennes Sobrinho, residente em Nova Friburgo, que obteve o 15º premio do 10º Concurso Mensal do João Paulino na *Revista da Semana*.

Lembra-me do uso e abuso que fez o Ludgero da palavra *banalidade*.

Houve uma época em que tudo para elle era banalidade...

Se alguém lhe contava um caso interessante, desses de fazer rir as pedras, elevava-se o Ludgero ao alto de sua ignorancia e bradava : isso são banalidades !

Banalidade era o que fazia rir e o que provocava lagrimas.

No dia em que minha avó se foi despedir da familia d'elle, que se mudava



Nair Aparecida Junqueira, 9 annos, filha do Sr. Sizinio da Penha Junqueira, residente em Cruzeiro, Estado de São Paulo, que obteve o 6º premio do João Paulino no 77º Concurso da *Revista da Semana*.

para um arrabalde distante, estava o Ludgero junto da velha mãe ; e a proporção que minha avó se desfazia em protestos de saudade por mudança da «boa visinha», estrebilhava o Ludgero : qual D. Leocadia (minha avó) : isso tudo são banalidades !

E tal, sim senhora, D. Maria, muito boa visinha ; agora veremos quem virá para aqui...

— Ora, D. Leocadia, isso são banalidades, banalidades, D. Leocadia.

E com as taes banalidades minha avó subiu á serra e quasi que lhe atirou ás bochechas com uma phrase mais ou menos assim :

— Não seja bobo, seu Ludgero ; banalidades está você a dizer, não seja



Sylvio Martins, 2 annos, filho do Sr. Oscar Martins, residente á rua do Mattoso n. 47, que obteve o 6º premio do João Paulino no 68º Concurso da *Revista da Semana*.

tolo, não empregue termos de que não sabe o valor, seu idiota !

E vovó teria razão, não acham ?

Natalia de Castro.

AVISO

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paulino só recebe respostas dos concursos semanais até quarta-feira, ao meio-dia.

Perdem direito ao 1º premio



Olga Oliva da Fonseca, residente á rua Emilia n. 11, Marangá, que obteve um dos premio do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

todos os amiguinhos que não vierem procurá-lo dentro de oito dias.

Os premios de retratos têm o praso de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.

Os amiguinhos dos Estados, caso



Euclides Coelho do Amaral, residente em Rezende, 11 annos, filho do Sr. Julio Campos do Amaral, que obteve o 1º premio do 64º Concurso da *Revista da Semana*.



Yolanda Taborda, filha do Sr. Humberto Taborda, residente á rua Esperança n. 9, S. Christovam, que obteve o 3º premio de 79º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

UM DESPERTADOR FORTE



Na cadeira estatelado
Estava um despertador
Que era um grande pavor
Quando dava em tilintar.

Uma vez, com tanta força
Ficou o tal aparelho
Que até um boneco velho
Saltou da caixa, a herrar!

UM DRAMA DE BRINQUEDO



Dois bonecos de madeira
Foram abrir a caixinha
Para ver o que ella tinha
E ao locarem no lampião

Foram ver o que elle tinha
Que mesmo assim
Formidavel era o lampião

ILHA DO GOVERNADOR



Alguns convidados e membros da comissão da manifestação ao Major Pio Dutra da Rocha e representantes da imprensa

Major Pio Dutra da Rocha

A 11 de Julho findo realizou-se na Ilha do Governador, uma manifestação de apreço ao Major Pio Dutra da Rocha, o mais influente chefe politico naquella localidade.

Ha muito que não se via na ilha uma manifestação de caracter verdadeiramente popular como a de que foi alvo o Major Pio, pois, além dos mais influentes chefes politicos desta cidade, pôde se dizer que quasi toda senão toda a população da Ilha do Governador, tomaram parte na grande manifestação de apreço ao Major Pio, que naquelle dia completou mais um anniversario natalicio.

Muitos e valiosos mimos foram offe-



Grupo de senhoras e cavalheiros que compareceram á manifestação feita ao Major Pio Dutra da Rocha na Ilha do Governador, em 11 do mez findo



Grupo de amigos e pessoas que tomaram parte na manifestação ao Major Pio Dutra da Rocha, em 11 de Julho findo, na Ilha do Governador

recidos ao manifestado que obsequiou aos seus convivas com um lauto banquete seguido de animado baile, durante o qual tocaram duas bandas de musica militares e que só terminou ao alvorecer. Toda a imprensa se fez representar.

Tremor de terra

EXPLICAÇÃO DO PHENOMENO

NADA mais natural e até mesmo louvavel da parte do publico que lê, como o desejo de que um jornal ou uma revista lhe dê plena explicação de certos factos que constituem o commentario do dia.

Actualmente ha certo interesse em saber se os tremores de terra no Chille tendem a desaparecer ou a continuar.

Em quantos espiritos não se terá levantado esta grande interrogação:

— O que motivará o tremor?

O phenomeno é assim explicado pela sciencia.

Seja qual for a causa do movimento, a origem está em algum movimento de materia,

Desviada uma molecula de sua posição de equilibrio, ha de fatalmente a ella voltar, mas como uma lamina vibrante, depois de uma serie de oscillações.

A molecula perturbada em sen descanso desperta as que lhe estão proximas, as quaes, por seu turno, fazem o mesmo com as que se lhe seguem.

A oscillação da primeira particula transmittindo-se de distancia em distancia estabelece o movimento, formando o que se chama a onda sismica, destruidora do que se acha proximo do centro que a produziu.

A oscillação ampliada pôde até certo ponto ser inoffensiva, mas vae se fazer sentir á distancias enormes.

E ahi está o que é um tremor de terra e como elle se origina.



Grupo de commissarios de policia e escrevente do registro civil da Ilha do Governador, que tomaram parte na manifestação, realizada, á 11 de Julho findo, em homenagem ao Major Pio Dutra da Rocha



Amorina Artese, filha do Sr. Salvador Artese e de D. Julia Pierre, premiada no concurso de robustez, com um dos premios, na Assistencia á Infancia, no dia 14 de Julho proximo passado; pesando 15 kilos e 860 grammas, e medindo 73 centimetros.

CORRESPONDENCIA

WILLY. — De suas ultimas produções, publicaremos, apenas o soneto. Os seus heroicos, caro amigo, embora bem feitos, estão irremediavelmente condemnados. Ha de concordar que se excedeu em enthusiasmo...

MARIO. — Que horror! Se o amigo não iniciar, desde já, serio tratamento, acabará mal, muito mal. Olhe que por

mnito menos têm-se mettido gente em camisola de força para ser enviada ao hospicio.

LUIZ DE ALBUQUERQUE. — Tenha paciencia, que faz bem a vista:

Entende o senhor que havemos de partilhar da sorte de sua noiva-martyr, lendo aquelles pavorosos versos?

X. Y. — O senhor não deixa de revelar uma certa vocação para a arte. Mas, franqueza, franquezinha, por ora não passa disso.

ALICE M. — Mande-nos os seus versos, sem receio, de que nos contrariemos com isso. Não calcula V. Ex. que

satisfação para nós estamparmos em uma das paginas da *Revista da Semana* o retrato de uma nova poetisa!

MAURICIO. — Lemos o seu conto.

O senhor. escreve em Esperanto? !...

Batalha de Flôres

EM Setembro proximo a élite fluminense vae ter mais uma batalha de flôres, no bello parque do Campo de Sant'Anna.

O festival, cujo programma cogita de

concursos para carros, automoveis e bicyclettas, de accôrdo com a espectativa geral, será o mais *chic* de todos quantos no genero se têm realizado até agora.

O Sr. Dr. Julio Furtado, Inspector de Mattas e Jardins, já apresentou ao General Dr. Souza Aguiar, a planta a que deverá obedecer a ornamentação do elegante parque.

Assim, até lá, cumpre que vão providenciando para aquisição de muitas e preciosas flôres, os que tiverem a ventura de tomar parte na encantadora o fidalga batalha.

Fausto cinematographado

Dois directores de theatros cinematographicos, em Paris, lembraram-se de proporcionar aos seus frequentadores a opera *Fausto*, de Gounod.

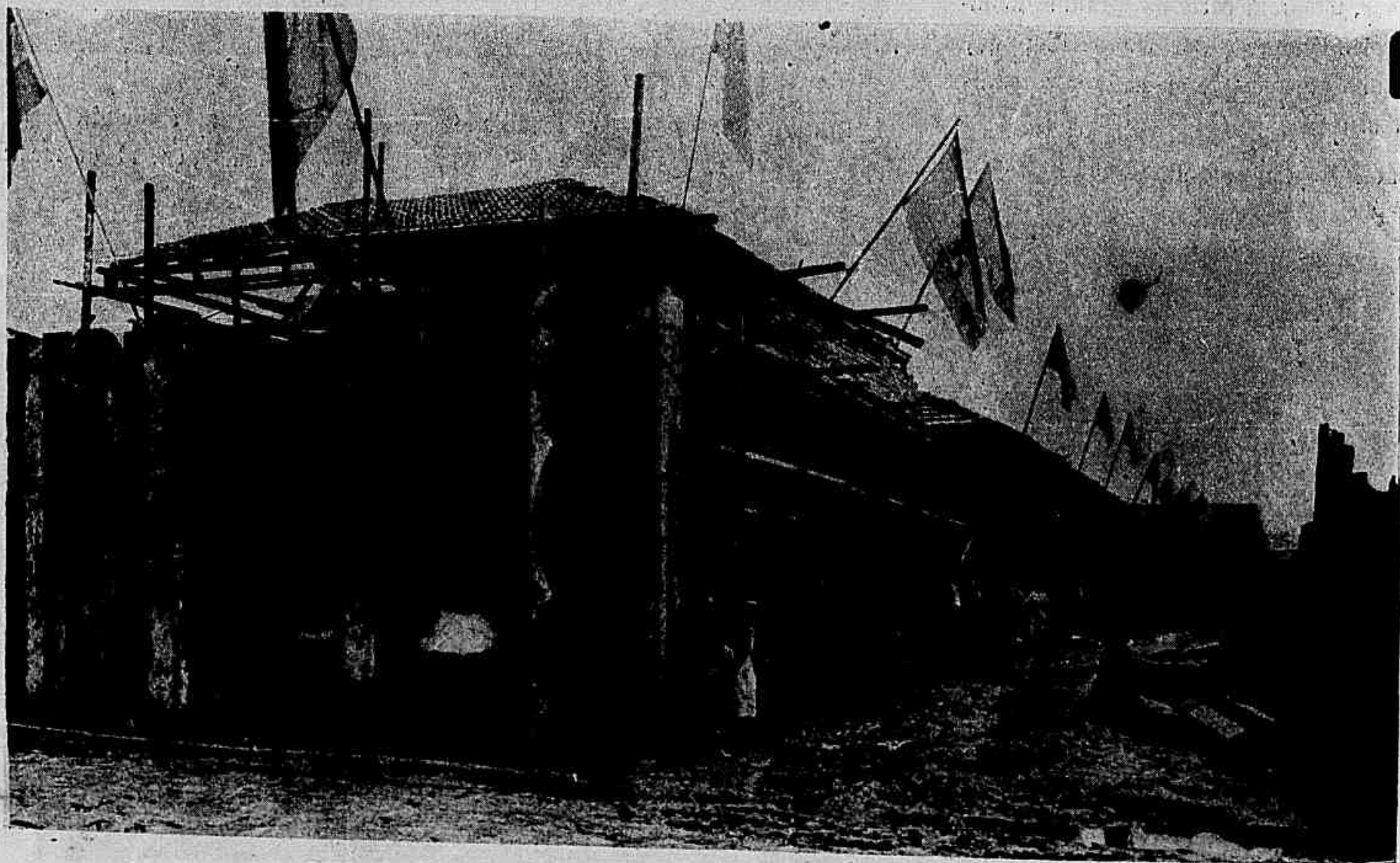
Durante algumas noites, enquanto a orchestra executava a magnifica partitura, appareciam no panno as principaes scenas da peça que os espectadores applaudiam com enthusiasmo.

Os herdeiros do autor não se conformando com o procedimento dos empresarios, que assim estavam lesando os seus interesses inconcussos, os da Sociedade dos Autores e pleno direito de propriedade litteraria, propuzeram-lhe uma acção que corre pelo Tribunal do Sena.

E ahi está em que dá o mau veso de sem mais nem menos dispor do alheio.

De todas as religiões a que maior numero de proselytos conta é a budhista; essa, porém, só é professada na Asia.

A que universalmente é professada é a christã.



CONSTRUÇÃO NO RIO — Avenida Moacyr, á rua S. Martinho ns. 24, 26 e 28, construida pelo Sr. Ignacio Nunes Pereira e de propriedade do Sr. Publio Marroig.

Photographia tirada por occasião da festa celebrada para sollemnisar o levantamento da cumieira

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Quão fantástica e divertida é a moda! Um de seus ultimos caprichos foi transformar o *cretonne*, este modesto tecido, em uma fantasia que se tornará naturalmente ruínosa. Não está longe o dia em que os vestidos de *cretonne* custarão tanto como as sumptuosas *toilettes* de seda. Por enquanto, as elegantes se contentam em recortar motivos deste tecido, e os incrustar na renda ou na seda das blusas elegantes. Fazem colletes, canhões para mangas, botões, e até pequeninos sapatos, verdadeiras chinellas de Cendrillon, com guarnições de madreperla em cima.

E' inútil accrescarmos que, estes sapatos muito delicados, só se usam nos passeios de carro. Que seria desta lindeza se estivesse exposta ao contacto das pedras, ou a poeira das ruas?

O que predominava nas ultimas reuniões sportivas em Paris, vestes mundanas quasi íntimas, eram as musselinas pintadas e os tulles. Na verdade estes tulles são muito encantadores, têm uma pequena semelhança com aquelles que se empregavam antigamente na confecção de cortinas para janellas, as boas cortinas familiares da infancia de nossos maiores, simples na apparencia, mas que ainda hoje fazem recordar momentos venturosos».

Estes tulles são actualmente recamados de algodão ou seda, o que lhes empresta um aspecto deveras gentil. Um outro ponto interessante a notar é que, estes tecidos, apesar de sua fragil apparencia, offerecem uma resistencia, que os torna mais duraveis e por conseguinte preciosos.

Outra novidade: os desfiados de seda, encantador ornamento, com que terminam cinturas, *écharpes*, estolas de renda; tal atavio imprime a estes accesorios da *toilette* muita graça, e servem também para enfeitar as sombrinhas elegantes.

A moda, que também quer dizer modicidade, encanto, graça e amor, fez com que as senhoras elegantes usassem com os vestidos brancos collares de quartz, de um rosa muito terno, feitos em forma de bola e separados por uma rodella ou estrella de diamantes, cujas scintillações de fogo, entre as delicadezas do rosa, produzem um effeito de encantar. Sobre *toilettes* claras usam hoje collocar uma fita de *moire* preto, terminada por

a *toilette* uma apparencia *habillée*. *E'charpes* de renda, boas de pennas, *ruches* de tulle, gravatas de renda, etc.

Emfim, é um deslumbramento de bellas cousas frescas, coloridos claros, calçados tão finos que se parecem com os sapatos das dançarinas, deixando apparecer meias bordadas e *ajou-rées*.

Ao lado do crêpe da China, uma novidade elegante e pratica acaba de

de algodão, imprimem um encanto original nos vestidos de linho. Imitam motivos de passamanaria de seda, dispostos em galões, *brandebourgs*, ou ainda em forma de *pastilles*, mais ou menos grandes, compondo deste modo bellas guarnições. O galão dá, verdadeiramente, um cunho de elegancia sobria e correcta aos vestidos de linho, *piqué* e é actualmente uma das ornamentações mais queridas.

Aconselhamos que as leitoras usem com *toilettes* leves, em noites um pouco, frias, — sem fallar no *carrik* de *drap*, o qual pôde ser improvisado de mil formas — um pequeno kimono, que não

passe da talhe, em *drap* claro, tendo um galão de cor viva sobre os contornos. Pequeno decote em forma de coração, manga direita; sem costuras, um pouco larga nos hombros; e isto o estylo japonês em toda sua pureza.

Quem ousará contestar o ar gracioso e encantador das vestes a Luiz XV? Estas bellezas parecem mais inspiradas no bello *habit* de M. le marquis do que no de Madame la marquise. A talhe destas vestes são quasi sempre curtas e as abas um pouco pa-

recidas com as das casacas masculinas. O que lhes imprime uma apparencia feminina é a manga curta com muitos folhos de renda, e amplidão das abas e o fôfo bastante cahido sobre os hombros. A cara leitora de certo não se admirará destas pequenas modificações porque logo verá que, sendo o estylo geral destes pequenos anachronismos inspirados nos seculos passados, ellas impedem que as *toilettes* do bello sexo tenham um ar de costumes,

o que seria na verdade bonito, como os seus inspiradores, mas que não se harmonisariam de forma alguma com o ambiente actual.

Ao terminarmos esta chronica não podemos deixar de mencionar duas bellas *toilettes* que vimos na Praia de Botafogo.

A primeira, de uma elegancia indiscutível, era em *cachemir* branca guar-



Ultimos modelos de *toilettes* para meninas e senhoritas

um *pendentif* de perolas barrocas, ou atravessada por um collar de diamantes, em motivos recortados, que parecem incrustados ou sahidos do proprio *moire*.

Actualmente, o grande *chic* consiste em saber harmonisar as tonalidades com o estylo da *toilette*: vestido, chapéo, sala de baixo, sombrinha, devem formar um todo.

Tambem são os accessorios que dão

fazer sua appareição; um crêpe de algodão, que, cousa surprehendente, possui a leveza e a molleza suave da seda, cujos tons muito delicadamente aquarellados, parecem ser obra de alguns artistas de nomeada.

As fitas e os velludos estreitos continuam a fornecer innumerous motivos de decoração.

Os galões e as passamanarias de fio

necida de rendas. Cintura de velludo encarnado. Sombriinha de taffetá branco. Chapéo todo branco, tendo como unica guarnição um nó de velludo também encarnado, o qual aninhava-se na frente, elevando o conjuncto por uma nota vibrante. A segunda, era em taffetá de quadradinhos, um bello camafeu pallido, um branco azulado e azul Nattier. Guarnição de taffetá liso, azul pallido. O corpinho tinha apparencia de uma pequena *veste* moderna: abria-se sobre uma blusa de *linon* e guipura. Sombriinha de taffetá azul claro, enfeitada de fitas de setim azul escuro. Chapéo de palha com um nó de velludo azul escuro.

Esta *toilette*, apesar de sua simplicidade, era elegante e muito graciosa.

Acrisio.



SOGRAS E GENROS

O genro manifesta pela sogra um horror profundo, ou pelo menos, um respeito cheio de terror.

Acontece isto em quasi todo o mundo; é uma repulsão natural, segundo a historia.

grande distancia, e se o que tem a dizer é segredo, os dois interlocutores collocam-se dos dois lados de um muro. Se se encontram em logar estreito, a sogra deve esconder-se, se puder, atraz de uma arvore, e o genro tapa a cara com

o seu escudo. Genros e sogras, entre os cafres, não podem pronunciar os nomes um do outro, e servem-se de periphrases.

Na Araucania, a sogra deve fingir grande colera contra o genro que lhe *furtou* a filha, quando se casa, e á primeira visita que lhe faz a nova familia, a sogra deve voltar as costas ao genro, e mandar que seus filhos façam outro tanto.

Na California, os genros indigenas não devem olhar a sogra durante certo tempo depois de seu casamento,

Kulicher explica esta aversão pelo costume dos antigos raptos de raparigas, que davam a aversão entre as familias.

Mantegazza diz que a explicação mais natural é o *ciúme*.

PENSAMENTOS FEMININOS

Quando se vence, depois de ter lutado muito tempo, experimenta-se um verdadeiro prazer em ceder ás idéas dos outros. E' fraqueza ou bondade?



As mulheres em sua maioria choram tanto a morte dos homens que as amavam, por as terem amado, como parecerem mais dignas de ser amadas.

Elegantes *toilettes* de passeio
(Modelos das casas Martial & Armand e Buzenet, de Paris)

Entre os *zulus* chega este furor a inventar-se uma palavra para designar uma pessoa que tem a desgraça de possuir no seu nome uma única syllaba pertencente ao nome da sogra.

O cafre quando se casa, não póde ver a sogra nem fallar com ella. Se tem necessidade de lhe fallar, deve-o fazer a



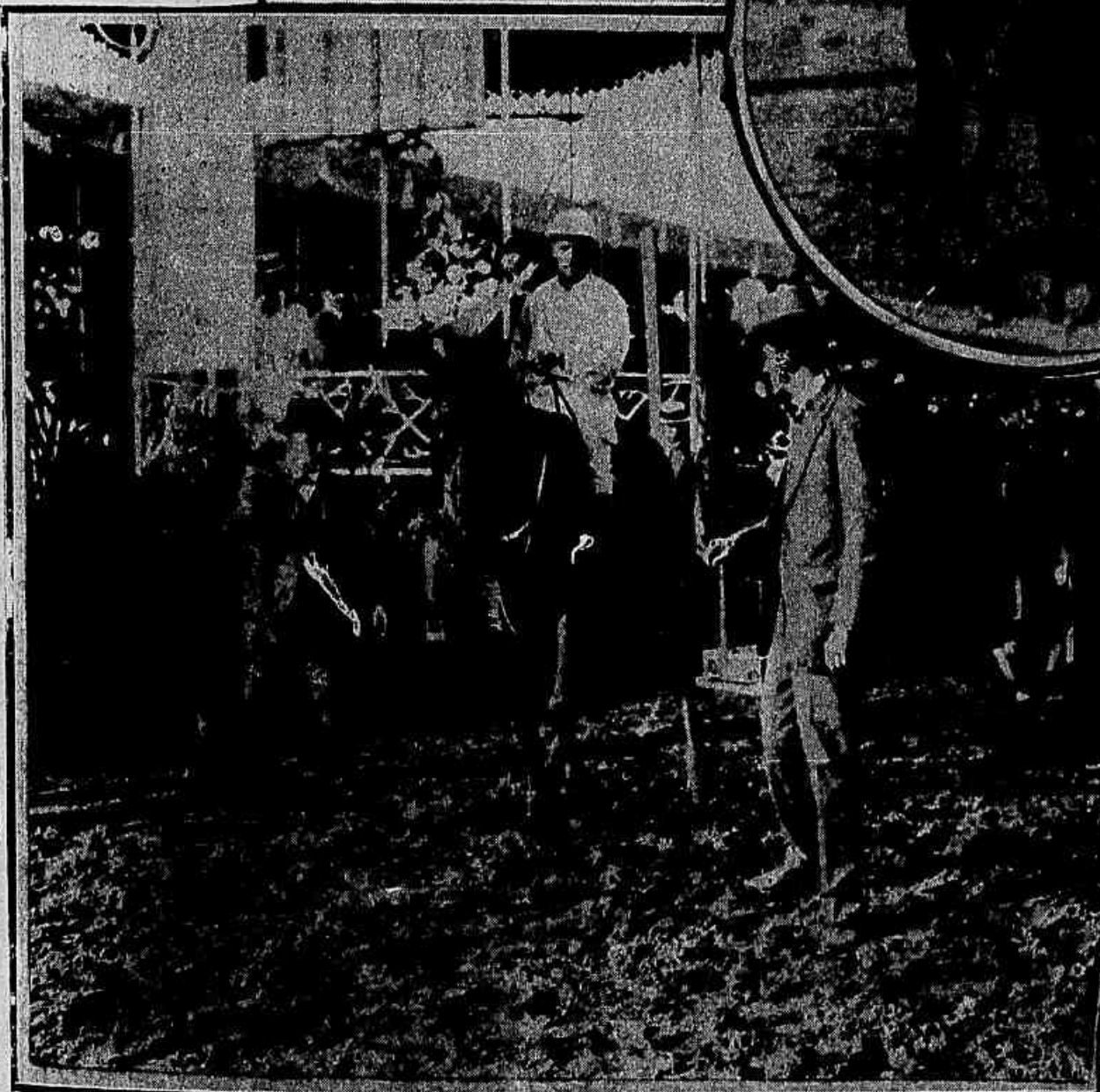
DERBY-CLUB

A Grande Corrida Anniversaria, em 4 do presente mez

1 — O pavilhão central, onde se acha o Sr. Presidente da Republica e o elemento official.

2 — Iguassú, por Kendal e Espoir, e Scarpia, por Prince Hampton e Presentation, vencedores, em 1º e 2º lugares, do Grande Premio Dr. Frontin, montados, respectivamente, por Aurelia Olmos e Gorge Routhledge.

3 — Britannia, por Lesterlin e Latona, vencedora do pareo Excelsior, dirigida por A. Fernandez.



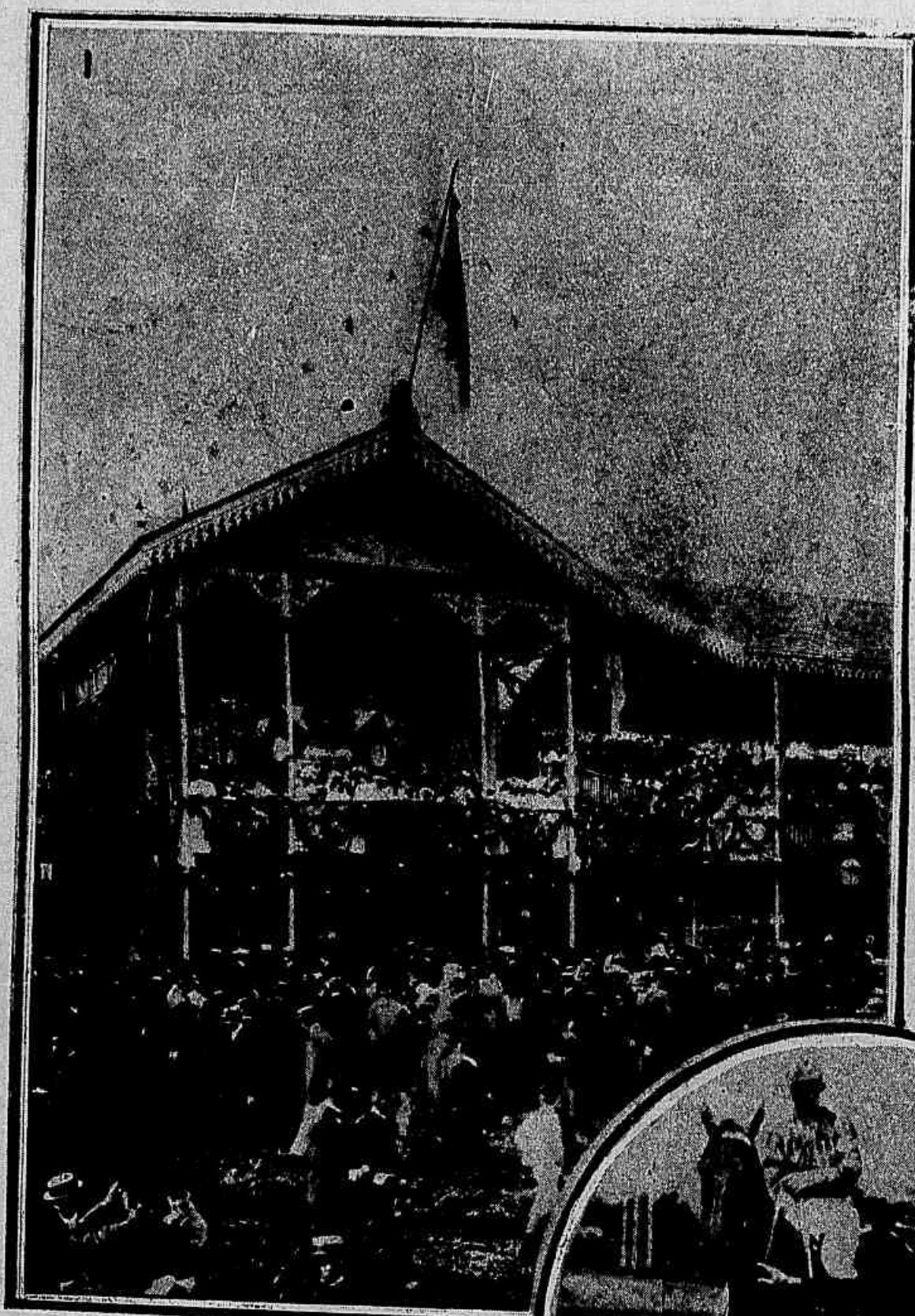
4 — Ouvidor, por Josephus e Egua de 1/2 sangue, vencedor do Grande Premio Derby-Club, montado por Miguel Torterolli.

5 — Ouvidor, por Josephus e Egua de 1/2 sangue, e Guardá, por Bismark e Minerva, vencedores, em 1º e 2º lugares, do Grande Premio Derby-Club, montados, respectivamente, por Miguel Torterolli e Domingos Ferreira.

6 — Soberano, o invencível poltro francez, por Le Samaritain e Bien Aimée, vencedor do pareo 2º de Agosto, montado por Alexandre Fernandez.

7 — A partida do Grande Premio Dr. Frontin. Estão alinhados em frente ás fitas do starting-gate: Scarpia (G. Routhledge); Pillete (E. Gonçalves); Iguassú (A. Olmos); Velasquez (G. Fernandez); Val d'Or (A. Fernandez) e Peiry (Marcellino). Entre os dois ultimos está collocado Tejo, o que se percebe pela jaqueta clara do seu jockey Torterolli.





JOCKEY-CLUB

10ª CORRIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1907

122 — Pareo — *Prince Alberto* — 1.200 metros — Premios 800\$ e 160\$000.

LIVORNO, cast., 54 ks., 5 ans., Parana, por Siegfried e Pelluda, do Stud Boreas (E. Gonçalves).... 1
Faustina, 53 ks. (L. Hess)..... 2
Salvadora, 52 ks. (M. Torterolli)... 3
Não correram Dante e Phenix.
Tempo 84 1/2".

Rateios: 15\$500 e 16\$200.
Ganho firme, de ponta á ponta, por um corpo; o 3º a tres corpos.

123 — Pareo — *Pery* — 1.650 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

SENADOR, cast., 3 ans., 52 ks., França, por Doge e Locomotive, do Sr. Bernardino M. de Andrade (L. Hess).... 1
Grisette, 50 ks. (M. Torterolli).... 2
Australia, 52 ks. (A. Fernandez).. 3
Espadilha, 52 ks. (Lourenço Junior) 0
Saus Pareil, 53 ks. (Marcellino).... 0
Joubert, 49 ks. (M. Ferreira)..... 0
Capitan, 53 ks. (A. Mendes)..... 0
Tempo 114".

Rateios: 36\$100 e 96\$600.
Ganho facilmente, por um corpo e meio; o 3º a dois corpos.

124 — Pareo — *Itu* — 1.200 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

INCOGNITO, cast., 3 ans., 57 ks., S. Paulo, por Aperto e Cora, do Stud Lavandière (A. Olmos)..... 1

publica Argentina, por Lafayette e Lina, do Stud Lavandière (A. Olmos)..... 1
Britannia, 52 ks. (A. Fernandez).. 2
Portugal, 54 ks. (Marcellino)..... 3
Nenê, 55 ks. (Ramon)..... 0
Mephisto, 55 ks. (M. Luiz)..... 0
Obelisque, 56 ks. (J. de Lemos)... 0
Tempo 124".

Rateios: 17\$400 e 19\$600.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a um corpo e meio.

126 — Pareo — *Law Swift* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

DICTADOR, cast., 2 ans., 58 ks., França, por Lady Killer e Briollette, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1
Icore, 50 ks. (J. de Lemos)..... 2
Leão, 53 ks. (E. Gonçalves)..... 3
Alpha, 48 ks. (M. Torterolli)..... 0
Spartiate, 51 ks. (A. Lopez)..... 0
Marion, 53 ks. (R. Martin)..... 0
Pelops, 52 ks. (Lourenço Junior).. 0
Feniana, 52 ks. (Marcellino)..... 0
Miruca, 49 ks. (F. Franco)..... 0
Tempo 112".

Rateios: 23\$900 e 115\$300.
Ganho facilmente, de ponta á ponta, por um corpo e meio; o 3º a tres corpos.

127 — Pareo — *Lord Byron* — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

RUBI, cast., 4 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Sr. J. Pinto Ferreira (A. Lopez)..... 1
Pirata, 55 ks. (A. Fernandez)..... 2
San Toy, 54 ks. (Marcellino)..... 3
Madame, 55 ks. (M. Torterolli).... 0

TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Agosto.....	25	18
Setembro....	8-22	1-15-29
Outubro.....	6-20	13-27
Novembro...	3-17	10-24
Dezembro...	1 15	8-22

DERBY-CLUB

A 10ª corrida do Derby-Club, na actual temporada, será effectuada hoje com o seguinte programma, em que não faltam grandes attractivos:

1º Pareo — *Derby Nacional* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Marion, Livorno, Presto, Espadilha e Joubert.

2º Pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Alpha, Pernod, Australia, Pelops e Fidalgo.

3º Pareo — *Dois de Agosto* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Melpoma, Grisette, Patria, Senador, Matutina e Mascotte.

4º Pareo — *Dexesete de Setembro* — 1.750 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Hercules, Brioso, Haut Sauterne, Portugal e Mephisto.

5º Pareo — *Excelsior* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Livorno, Farradal, Icore, Travesso e Fidalgo.

6º Pareo — *Dr. Frontin* — 2.000 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Heróe, Ouvidor, Britannia, Pery e Campana.

7º Pareo — *Rio de Janeiro* — 2.000 metros — Premios 2:000\$ e 400\$000 — Teniente, Val d'Or, Gallimoor, Tejo e Sterlina.

São estes os nossos

PALPITES

Fidalgo — Icore.



DERBY-CLUB — A GRANDE CORRIDA ANNIVERSARIA, EM 4 DO PRESENTE MÊZ — 1, Aspecto do pavilhão central e de um dos extremos da archibarcada dos socios. 2, *Alpha*, por Palais Royal e Fraicheur, vencedora do pareo *America do Sul*, dirigida por A. Fernandez. 3, Os concurrentes do pareo *Excelsior*, sahindo do ensilhamento para a pista.

Campana — Pery.
Val d'Or — Gallimoor.
Haut-Sauterne — Brioso.
Melpoma — Senador.
Fidalgo — Alpha.
Espadilha — Marion.

AZARES

Farradal, Ouvidor, Teniente, Portugal,
Grisette, Australia e Joubert.

BOCCACIO, al., 3 ans., 54 ks., São Paulo, por Zephyro e Anisette, da Coudelaria Rodgers (Marcellino).... 1
Buenadicha, 49 ks. (M. Torterolli).... 3
Corambé, 51 ks. (J. de Lemos)..... 0
Nippon, 50 ks. (A. Fernandez)..... 0
Tempo, 87".

Rateios: de Incognito 10\$400; de Boccacio 12\$000; dupla 19\$700.
Empate em 1º; o 3º a dois corpos e meio.

125 — Pareo — *Hercules* — 1.800 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

MAXIM'S, cast., 4 ans., 55 ks., Re-

Não correu Scylla.

Tempo 117".
Rateios: 44\$700 e 40\$800.

Ganho firme, por um corpo; o 3º a dois corpos.

128 — Pareo — *Casulo* — 1.200 metros — Premios 1:500\$ e 300\$000.

SCARPIA, cast., 4 ans., 59 ks., Inglaterra, por Prince Hampton e Presentation, do Stud Milano (G. Routhledge)..... 1
Mikado, 54 ks. (M. Torterolli).... 2
Root, 62 ks. (Ramon)..... 3
Maxim's, 53 ks. (A. Olmos)..... 0
Não correu Mono.

Tempo 77 1/2".
Rateios : 16\$500 e 36\$300.
Ganho facilmente, de ponta a ponta, por tres corpos ; o 3º a dois corpos.
129 — Pareo — *Guayana* — 4.609 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.
FIDALGO, al., 2 ans., 52 ks., Republi- blica Argentina, por Vingador e Clothilde, do Stud Nacional (A. Lopez) 1
Almirante Togo, 51 ks. (Marcellino). 2
Dollar, 52 ks. (M. Luiz). 3
Oriente, 50 ks. (M. Torterolli). 0
Faisca, 50 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Desleal, 54 ks. (A. Olmos)..... 0

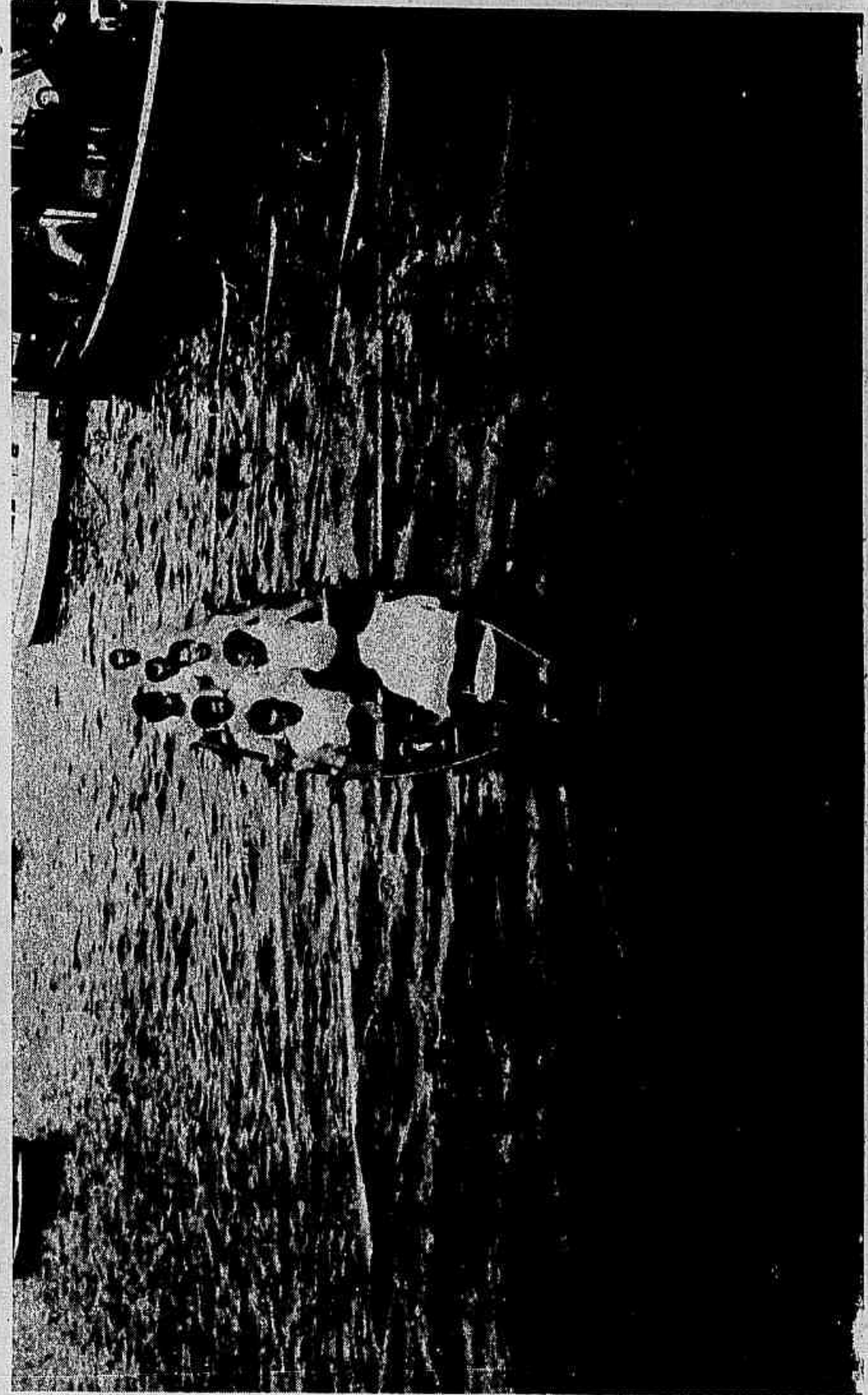
Rio de Janeiro, a segunda da estação presente, e promovida pela Federação Brasileira domingo ultimo.
A população carioca teve ensejo de assistir a mais um bellissimo torneio nautico no qual se empenhou brava- mente a sympathica legião de *canottiers* matriculados nos clubs confederados.
Desde ha dias que a regata preoc- cupa immenso as attencões de todo o mundo sportivo e, quicá, do *smart flu- minense* o qual sempre dá o cunho do maior attractivo a todas as festas ao ar livre.
O apuro de *entrainment* das *équipes* concorrentes, os preparativos por

altivos pavilhões dos clubs, levando-se seu bordo distintas familias e cava- lleiros, as esguias guigas, escaleres e outros barcos, todos embandeirados.
Em terra, o varandim construido pela Municipalidade, quando prefeito o Dr. F. P. Passos, regorgitava do que ha de mais selecto na sociedade desta capital. A concorrência primava não só pelo seu avultado numero como pela selecção. Também numerosissima era a affluen- cia de distintas familias em automoveis e carros pela Avenida Beira-Mar e *sportsmen* que se entregavam a outros ramos de educação physica.

deixado de ser corrido o pareo destinado aos escaleres de guerra.
A prova do Campeonato em que se empenharam com ardor os Clubs de Nataçõ e Regatas, Vasco da Gama, Guanabara, Boqueirão do Passeio e In- ternacional foi o *clou* do dia.
A pugna, principalmente entre as tres socied. des acima tornu-se titanica, ven- cendo com a maior galhardia o Club de Nataçõ e Regatas, e, como tal, accla- mado delirantemente campeão de 1907.
A sua habil e valente *equipe* que tri- pulava a *yole franche Jagunça*, da qual faziam parte os *rowers* P. A. Cro- palato (patrão), J. H. de Lima, J. Gue-

Boqueirão do Passeio (e Internacional, respectivamente.
As outras provas constituiram outros bellos espectaculos para os assistentes, os quaes, por seu turno, foram prodigos de applausos e ovações freneticas para com os valentes *rowers*.
A regata terminou, com pezar geral, ás 6 horas da tarde, deixando gravadas gratas recordações nos que tiveram a ventura de assistir.
A directoria da Federação, que soube proporcionar á população desta cidade um festival todo cheio de encantos, deve sentir-se orgulhosa com o resultado bri- llantissimo do grande certamen de 1907.

A REGATA DO CAMPEONATO



8º Pareo— Federação Brasileira das Sociedades do Remo. «Campeonato do Rio de Janeiro». — 2.000 metros — Vencedora em 1º lugar *Jagunça*, do Club de Nataçõ e Regatas
Yoles-franches a oito remos — 8º Pareo — Federação das Sociedades do Remo. «Campeonato do Rio de Janeiro». — 2.000 metros — Voles-

Tempo 114".
Rateios : 19\$500 e 94\$900.
Ganho firme, por um corpo ; o 3º a igual distancia.
— O movimento geral das apostas foi de 75:719\$000.

ROWING

A REGATA DO CAMPEONATO
CLUB DE NATACÃO E REGATAS

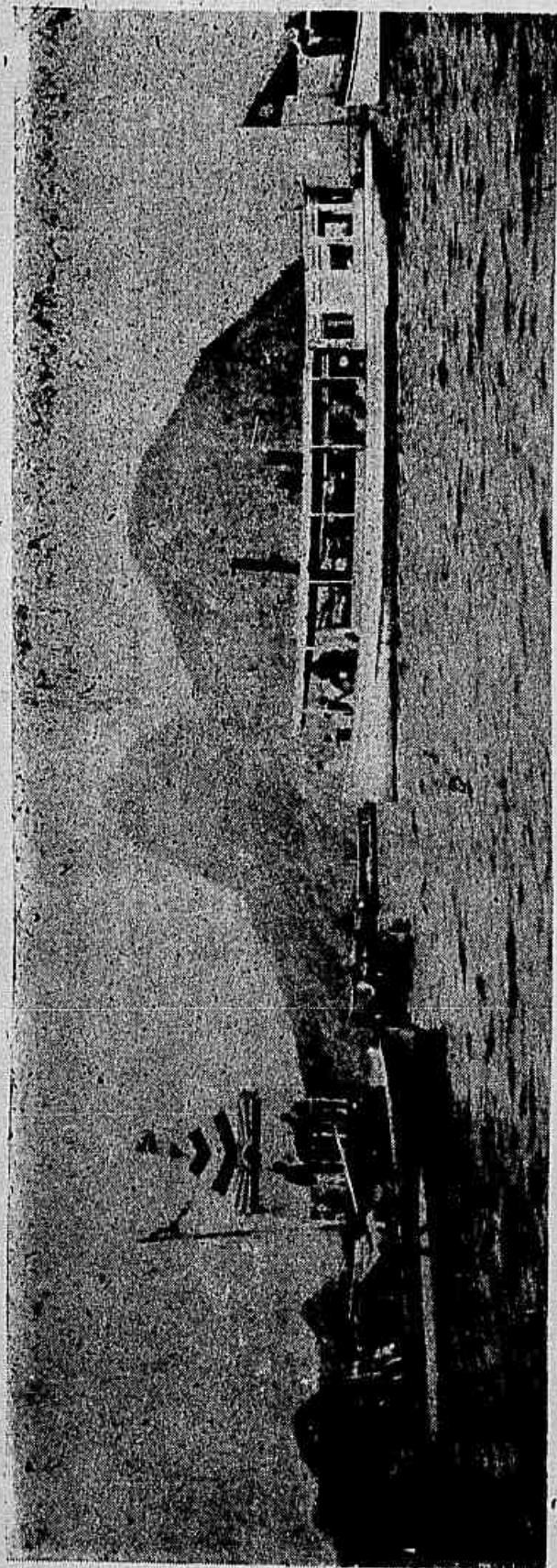
Não se podia exigir nem maior es- plendor nem brilhantismo mais acen- tuado do que effectivamente se notaram na grande regata do Campeonato do

parte da estimada directoria da Fede- iação Brasileira das Sociedades do Remo e a animação reinante nas *garages* uavam já a demonstrar cabalmente que segunda regata do anno corrente marcaria mais um successo e consti- tuiria outrossim um acontecimento spor- tivo.
Todas as previsões se realizaram e a expectativa excedeu a dos mais exigentes.
O lugar onde se travaram as emocio- nantes lutas, isto é, na poetica en- seiada de Botafogo, offerecia aos olhos dos circunstantes um aspecto feerico, pois, no mar viam-se innumeras em- barcações empavezadas hasteando os

Notara-se um interesse enorme e uma animação pouco commum.
A regata, como haviam prometido, compareceram o Sr. Dr. Affonso Penna, Presidente da Republica e sua Exma. fa- milia, acompanhado de suas casas civil e militar, diversos membros do Minis- terio, autoridades federaes e municipaes e altas patentes de mar e terra.
O chefe da Nação mostrou-se visivel- mente encantado e satisfeito com o es- plendor do festival, tendo palavras de encomios para com os directores da Federação.
O programma, que era soberbo foi executado galhardamente, tendo sómente

des dos Santos, M. C. da S. Braga, R. F. da Silva, A. P. de Moraes, M. F. de Novaes, J. Saliture e A. Saliture foi muito felicitada, sendo erguidas en- thusiasticas ovações.
Dois outros pareos de importancia foram o do Prefeito Municipal, corrido em 1.000 metros pela classe de *juniors*, em canoas a quatro remadores, e o do Conselho Municipal, destinado a *se- niors*, e corridos em *yoles* a quatro re- madores, na distancia de 2.000 metros.
Nestas duas provas triumpharam, de- pois de corrida magnifica os Clubs Vasco da Gama e Flamengo, secundados do

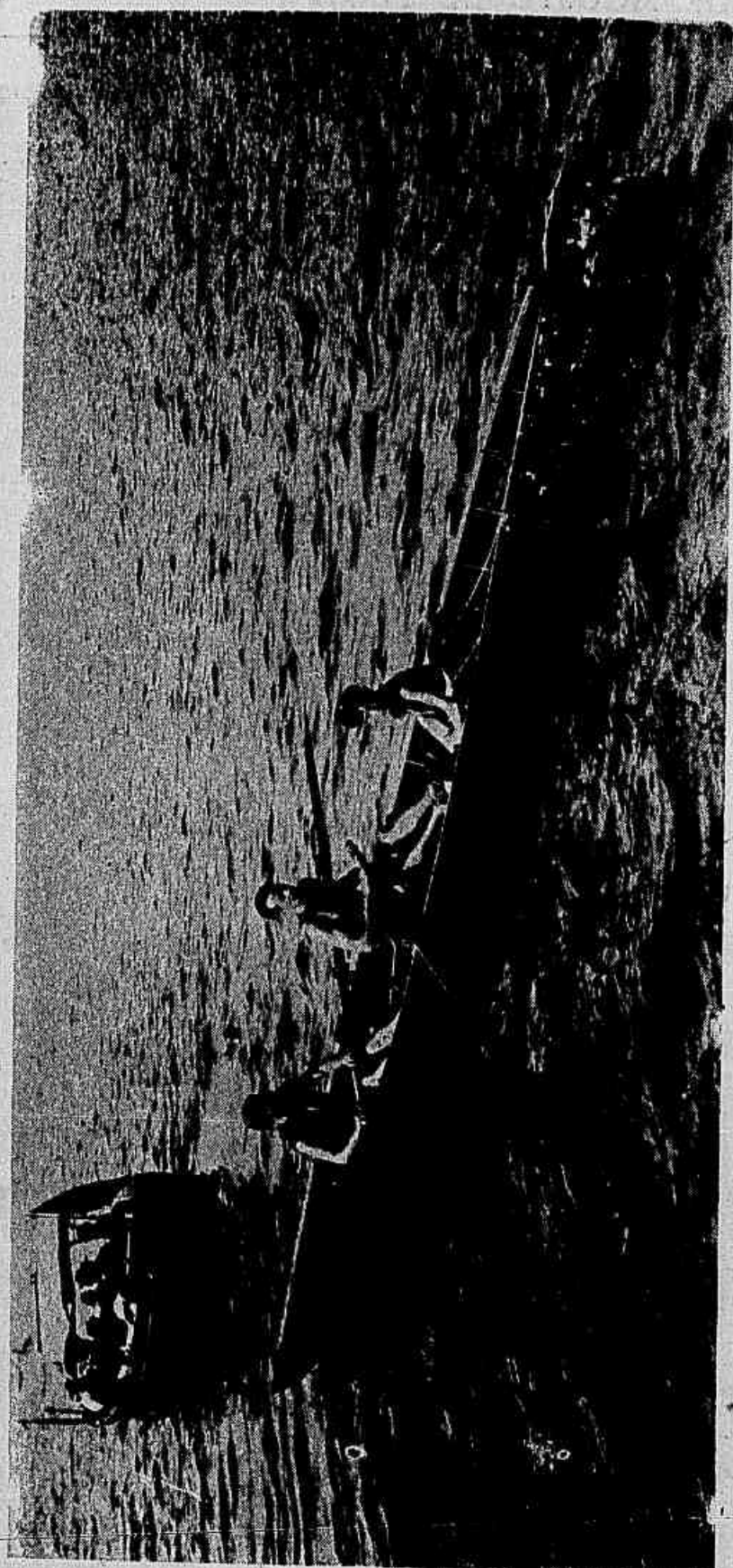
FOOT-BALL
CAMPEONATO PAULISTA DE 1907
Domingo ultimo jogou-se no Volo- dromo Estadual, nella tomando parte he- roicamente os aguerridos *teams* do Sport-Club Internacional e do Club Athletico Paulistano.
Assistiu infelizmente a esse torneio, que foi um dos mais bellos datação, concurrencia diminuta, tendo o elemento feminino feito se representar por uma meia duzia de familias, sómente.
Os *teams* que defenderam as cores



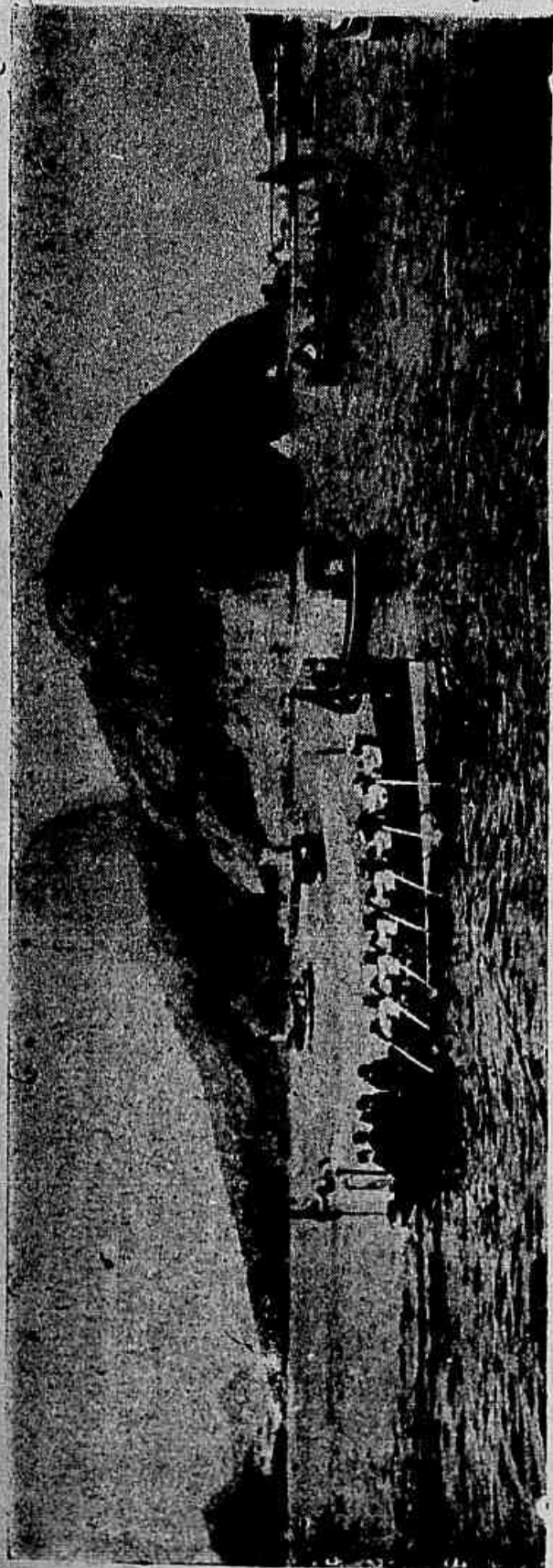
Pavilhão dos Juizes de chegada



Vista geral das embarcações



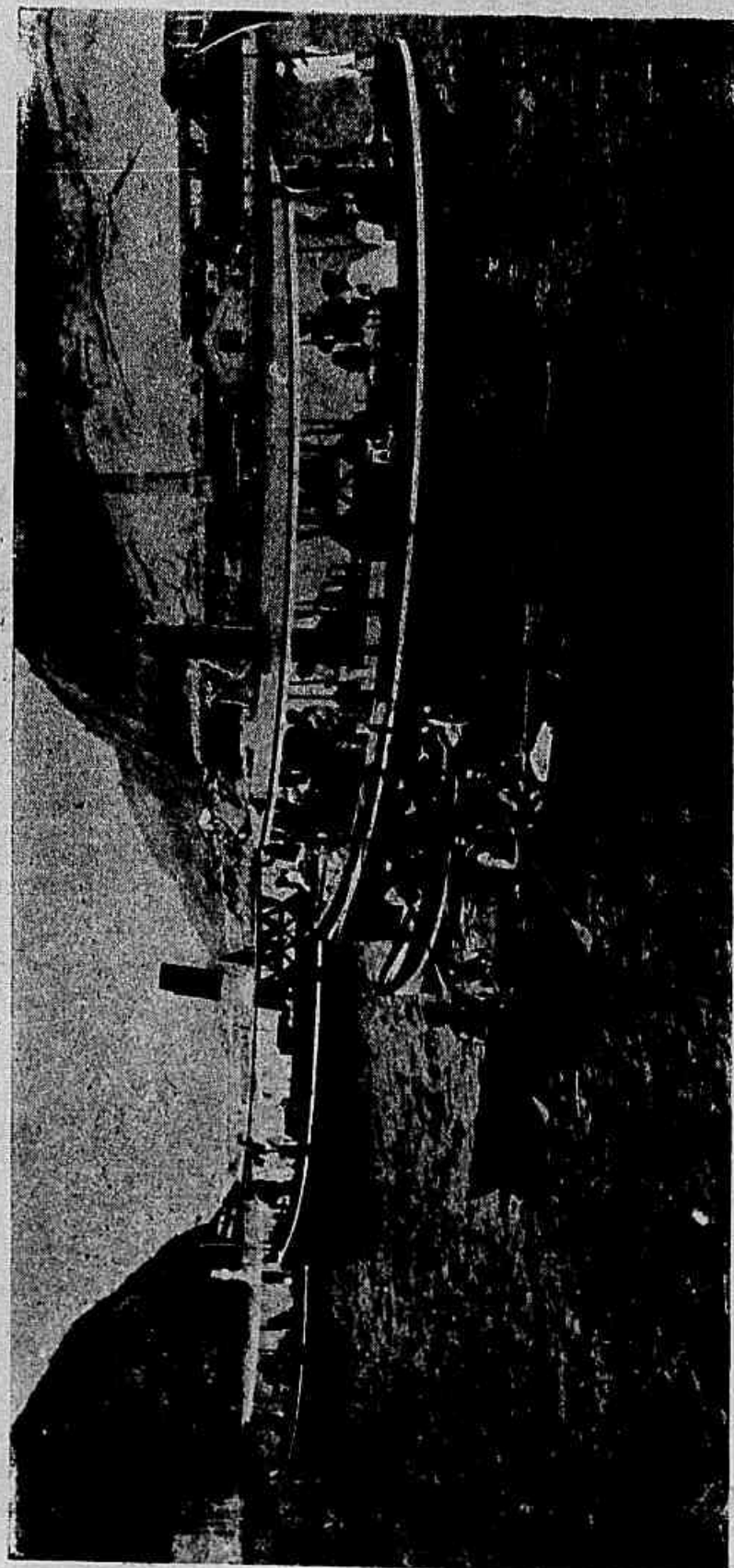
7º parco—«Club d. Regatas Boqueirão do Passaio» — Yoles a dois remos—Juniors—Vencedora em 4º lugar Guanabara, do Club de Natação e Regatas



Chegada da embarcação que conduzia o Sr. Presidente da Republica



Vista de um trecho da praia



Instantaneo do 6º parco—2.000 metros—«Conselho Municipal» Yole a quatro remos—Seniors Vencedores em 4º lugar Taboajára, do Club de Regatas Flamengo

de seus pavilhões eram homogêneos e desenvolveram esplendido jogo.

Venceu o Internacional sobre o Paulistano por um *score* de 3 *goals* a zero.

— No mesmo local e no mesmo dia os 2.^{os} *teams* das referidas sociedades jogaram mais um *match* do Campeonato respectivo, cujo resultado foi um empate de zero a zero.

PRO LIGA MARITIMA

Hoje, no bem tratado *ground* do Fluminense Foot-Ball-Club, realiza-se um grande *meeting* sportivo para disputa de sensacional *match* entre dois *teams* fortes e bem constituídos.

Esta reunião, promovida pela Liga Metropolitana do Sport Athletico, é em beneficio do augmento do patrimonio da Liga Maritima, util associação essa recém-fundada e que necessita do favor publico.

E' de esperar-se, pois, attendendo ao fim para que é, que a elegante e confortavel sede do Fluminense regorgite de espectadores no numero dos quaes o scol carioca.

JOÃO PAULINO

82º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes :

1, José Ferreira Lobo, rua Acre, 4; 2, José Ferreira Dias Junior, rua do Castello, 24; 3, Eurydice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8, Engenho de Dentro; 4, Candido Ribeiro Barroso, rua das Laranjeiras, 131 A; 5, Roberto de Carvalho, rua da Gamboa, 191; 6, Bernardo Ribeiro de Freitas Junior, rua Itapirã, 56, sobrado; 7, Carolina S. de Maria, campo de S. Christovam, 28; 8, Belmira Jesus Alves, Estrada da Penha, 44, Bom Sucesso; 9, Ida Barreto, rua Teixeira de Carvalho, 17, Piedade; 10, Vicente Bale, rua do Carmo, 25 A, S. Paulo.

11, Amalia Teixeira, rua da Carioca, 79; 12, Noemia Silva, rua da Carioca, 49; 13, Noemia de Oliveira, rua do Proposito, 67; 14, Maria Aparecida Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 15, Jujú Mendes de Lima, Realengo; 16, Paulo Lima, travessa Rio-Grande do Norte, 10 A, Meyer; 17, Arlindo de Almeida Vivas, rua Frei Caneca, 234; 18, Olinda Lacerda, rua João Rodrigues, 3 A, S. Francisco Xavier; 19, Alvaro B. Mello, travessa da Boa Vista, 6, Nictheroy; 20, Raul de Souza Paiva, rua Marechal Floriano Peixoto, 1 A;

21, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 27; 22, Percival de Oliveira, rua Haddock Lobo, A 1; 23, Helena Bartolomei, rua Visconde Paranaíba, 11; 24, Dolores Margarida Dutra, rua de S. Christovam, 77; 25, Olga Louro, rua Pinto de Azevedo, 27; 26, Francisco Antonio Pires Brandão, rua do Aqueducto, 90, Santa Theresa; 27, Arduino Nascimento Junior, rua Adalgisa, 12; 28, Antonio de Moraes, rua Maria José, 14 B; 29, Alberto Joaquim Fernandes, rua Boulevard de S. Christovam, 8; 30, Luluzita de Sá, rua da Luz, 5;

31, Timotheo, rua Carlos Gomes, 19; 32, Laurival Pereira Villar, rua Theresa Guimarães, 9, Botafogo; 33, Gastão Alvaro Clendenerd, travessa Aquidaban, 1, Bocca do Matto; 34, Marina Araujo, rua Esperança, 18; 35, Aurelio Antonio da Silva, rua D. Castorina, 26; 36, João Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 37, Rosalina C. Mello Mattos, rua S. Luiz Gonzaga, 145; 38, Julietta de S. Bravo, rua das Dores, 5, Todos os Santos; 39, Aristides Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, 91, Taubaté; 40, Fredemar Muniz, rua Hepacaré, 31, Lorena, Estado de S. Paulo;

41, Annita Godoy, rua Amazonas, A 2; 42, Julietta da Costa, rua

82º CONCURSO

1º PREMIO — Um pequeno tocando tambor, com dois cachorros, fazendo gymnastica, e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 176, VICTOR MANUEL DE OLIVEIRA JUNIOR, rua D. Marciana n. 57 A.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 14, Maria Aparecida Stepple da Silva, rua da Estrella n. 19; 247, Noemia Andrade de Carvalho, rua Tobias Barreto n. 21; 139, Zelia F. Dias, rua da Alfandega n. 85; 75, Maria da Gloria Cunha, rua Santo Christo n. 261; 283, Manuel Gomes Ribeiro Neto, Hotel Guanabara.

Torres Homem, 28; 43, Milton Garcia Callado, rua Vera Cruz, 12, Icarahy; 44, Elsa Eisenlohr, rua Conde de Bomfim, 264; 45, José Campello, rua S. Januario, 81; 46, Luiz Avé, Nictheroy; 47, João do C. de N. Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 48, Heitor Arnoso, rua S. Januario, 24, Fonseca, Nictheroy; 49, José Carlos Leveiro, rua Dr. Pedro Domingues, 11, Piedade; 50, Dulce Casquilho, rua Dr. Pedro Domingues, 11;

51, Geraldo Leite da Motta, rua Goyaz, 320 Estação Dr. Frontin; 52, João Baptista de Senna, rua Aguiar, 14; 53, Gabriel dos Santos Moura, rua Vital, 24; 54, Amoaçy de Niemeyer, rua D. Mariana; 55, Antonio Francisco Barbosa, rua do Proposito, 49; 56, Herminia da Silva Teixeira, rua Visconde de Caravellas, 18; 57, Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, 3, S. João d'El-Rei, Estado de Minas; 58, Ernestina da Franca Cortopassi, rua de Santa Rosa, 23, Nictheroy; 59, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 60, Jandyra da Gama Pinheiro, idem;

61, Maria José, rua Jardim Botânico, A 1; 62, Francisco Hellmeister, Rio Claro Estado de São Paulo; 63, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 64, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 65, Eduardo Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 67, Horacio Porto, rua Silva Manuel, 49; 68, Antonio Gonçalves Borlido, rua do Cattete, 11; 69, Augusto Pacheco de Carvalho, rua Frei Caneca, 198, sobrado; 70, Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 218;

71, Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso, 34; 72, Nanã, rua de S. Christovam, 151; 73, Maria José Pereira da Cunha, rua Ypiranga, 44; 74, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 75, Maria da Gloria da Cunha, rua Santo Christo, 261; 76, Dragomira Portoalegreense da Trindade, rua do Rocha, 2; 77, Yollanda Taborda, rua Esperança, 9; 78, Melchora Lucia Rinc, rua Baldraco, 10, Cachamby, 79, Graciema Messeder, rua Amazonas, D 2; 80, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova Guanabara, 7;

81, Deolinda Messias, ladeira do Vallongo, 3; 82, Adalgisa Rosa, rua da Paz, 43; 83, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25; 84, Basileu Pereira dos Santos, Estado de S. Paulo; 85, Gustavo Lessa Vasques, rua Barão de Mesquita, 8 A; 86, Adella Alves Rodrigues, rua Itapirã, 105 A; 87, Dinah de Mendonça, rua Archias Cordeiro 178; 88, Maria da Gloria de Quintanilha Freire, rua Aqueducto, 49; 89, Romulo Gomes Cardim, rua do Cattete, 5; 90, Otília da Silva Guimarães, Fortaleza de Santa Cruz;

91, José Augusto de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 1; 92, Aurelia Lima Camara, rua Corrêa de Oliveira, 4 C; 93, Adelina V. Guimarães, Engenho Novo; 94, Hernani Castro, rua da Concei-

ção, 1, Nictheroy; 95, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4, Encantado; 96, Nathercia Barcellar, rua do Rosario, 171 C, Santos, Estado de S. Paulo; 97, Lorivaldo Ascensão Alves, rua Barroso, C., Copacabana; 98, Francisco Azevedo; 99, Luizinha Borges, rua da Fontinha, 26, Rio das Pedras; 100, Maria Ribeiro, rua Livre, 3, Estado de S. Paulo;

101, Elvira Amorim, rua Corrêa de Andrade, 33, Estado de São Paulo; 102, Enéas Souza, S. Carlos do Pinhal, Estado de S. Paulo; 103, Mary Christiansen, rua Rangel Pestana, 22, Villa Mathias, Santos, Estado de S. Paulo; 104, Ita de Salles Lage, Botucatu, Estado de S. Paulo; 105, Jandyrá Rodrigues Pinto, rua Betnencourt da Silva, 8; 106, Ermelinda da Conceição Lucas, rua Ypiranga, 4; 107, Iracema Pacheco Pimentel, rua do Senado, 142; 108, Eloah da Costa Magalhães, rua de São Bento, 51, sobrado; 109, Alvaro Rodrigues Martins, rua Francisco Eugenio, 89; 110, Reynaldo Tinoco, rua Commendador Telles, 49, Cascadura;

111, Alfredo José Ferreira, rua das Palmeiras, 9; 112, Esther da Franca C. Leão, praça do Collegio, 6, S. João d'El-Rei, Estado de Minas Geraes; 113, Marina de Almeida Magalhães Estação da Cachoeirinha, E. de F. União Valenciana; 114, Eurice Affonso, rua Presidente Barroso, 34; 115, Antonio da Costa Maia, Bangú; 116, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 117, Dinah Silva, idem; 118, Oswaldo Bastos, rua Visconde do Rio Branco, 16; 119, Narciso Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 120, Maria Miranda, idem;

121, Noemia de Mello, rua São Claudio, 25; 122, José Augusto da Silva, rua S. Leopoldo, 22; 123, Guilherme O. Cardoso, rua Senador Dantas, 59, 2º andar; 124, Edith Duarte, rua 24 de Maio, 55; 125, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6, Engenho de Dentro; 126, Selva Pery, Itaboraí; 127, Luiz Bandeira de Oliveira, Quatis de Barra Mansa, Estado do Rio; 128, Olinda da Fonseca, rua Emilia, 11, Jacarepaguá; 129, Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F; 130, Manuel Gomes da Silva, rua do Hospicio, 147;

131, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 132, Augusto Silva, idem; 133, Pois quem é que não encontra, Tão facil decifração, Do esbelto "gato bilontra", Empunhando o seu bastão. Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85; 134, Gustavo R. Dias, idem; 135, Nanã R. Dias, idem; 136, Sylvia Freitas Dias, idem; 137, Castellar R. Dias, idem; 138, Zica Freitas Dias, idem; 139, Zelia F. Dias, idem; 140, Bembem R. Dias, idem;

141, Altina Pinto Moreira, rua D. Feliciano, 163; 142, Bertholo de Araujo Vianna, Santa Theresa; 143, Abigail Chaves, rua Maria

Amalia, C 2; 144, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 145, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, rua do Cattete, 142; 146, Jorge V. de Souza, rua da Floresta, 39; 147, Waldemar V. de Souza, idem; 148, Octavio Magarinos, Cruzeiro, Estado de S. Paulo; 149, Sylvia Magarinos, idem; 150, Maria Augusta de Carvalho, rua Prudente de Moraes, 28, Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo;

151, Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro, S. Paulo; 152, Waldemar Monteiro da Motta, rua Senador Euzebio, 356; 153, Armando Cunha do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 154, Emmanuel Cunha do Amaral, idem; 155, Virginia Cunha do Amaral, idem; 156, Zyl-da Magalhães de Andrade e Silva, Parada do Collegio, Irajá; 157, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 158, Mario Dias, rua Visconde de Itaúna, 181; 159, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 160, Euclydio Rodrigues Cardoso, rua Commendador Leonardo, 31;

161, Carlos Mundy, rua Marechal Floriano Peixoto, 132; 162, Adelina Miranda Azevedo, rua de S. Pedro, 11, Nictheroy; 163, F. Moulin, rua Didímo, 5, Villa Ruy Barbosa; 164, Maria Aguiar, rua Paysandú, 102; 165, Waldemiro Duarte, Boulevard 28 de Setembro; 166, Manuel Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 167, Gabriel Aguiar, rua Paysandú, 102; 168, Fany Pereira Fernandes, rua do Senhor dos Passos, 118; 169, Stella Horta Fernandes, largo do Matadouro; 170, Rubem Bergamann, rua Luiz Carneiro, 28;

171, Eulalio Martins Teixeira, rua do Cattete, 4, Estação da Piedade; 172, Lelia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 173, Francisco de Paula Sá, rua D. Laura de Araujo, 58; 174, Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A; 175, Aurora de Moraes Jones, rua Lereira Nunes, 16 B; 176, Victor Manuel de Oliveira Junior, rua D. Marciana, 57 A; 177, Zelia Alves Barbosa, Campo Grande; 178, Gastão Valladão, rua D. Anna Nery, 226; 179, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 180, Margarida Souza, rua Zulmira, A 1, Maracanã;

181, Regina Lavoura, rua de Catumbi, 79; 182, Sebastião Costa, rua Cardoso, 58, Meyer; 183, Dinorah dos Santos, rua da Passagem, 51; 184, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2, sobrado; 185, Lygia Lereira, rua Fonseca Lima, 31; 186, Aristides Ildebrando, Curvello, 35; 187, Angenor Francisco Lopes Torres, Estrada velha do Paraná, 44 F, Inhaúma; 188, Edgard de Brito Silva, rua Barata Ribeiro, 9, Copacabana; 189, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 190, Maria de Lourdes, rua Oreste, 49;

191, Octacilio da Costa Araujo, largo do Bom Sucesso, 10, Inhaúma; 192, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 193, Maria de Lourdes G. Carvalho, rua de S. João Baptista, 44; 194, Mario Fonseca Junior, rua Gonzaga Bastos, 48; 195, Oswaldo Nunes Ribeiro, Estação de Pinheiro, Estado do Rio; 196, José Marciano Corrêa, rua Fonseca, 35, Estação do Bangú; 197, Euclydes Coelho do Amaral, Rezende, Estado do Rio; 198, Isaura Fernandes, rua General Castrioto, 55, Barreto, Nictheroy; 199, Aurora Lopes, rua Santo Henrique, 11 A; 200, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18;

201, Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiró, 11; 202, Amelia Nunes Paiva, idem; 203, Antonio Paiva Azevedo, idem; 204, Zelia Castro, rua Visconde de Itaboraí, 96 A, Nictheroy; 205, Eduardo Antonio da Silva, rua Assis Bueno, 9; 206, Zulmira de Arruda,

rua Malvino Reis, 141; 207, Percilliana Maria de Brito, rua do Machuelo, 13; 208, Izaura F. Lopes; 209, Homero Aguiar, rua Maria José, 16; 210, Augusto de Figueiredo, rua de S. Francisco Xavier, 73;

211, Annuciata Oliva, rua Dr. Aristides Lobo, 98; 212 Claudionor Martinho Alves,

E' um mimo o bichano
Fazendo o seu figurão,
Em pé nas patas trazeiras
De bengala e cinturão.

Raiz da Serra; 213, Marietta Alai-de Moscoso, Curicica, Jacarépaguá; 214, Adalberto Dias Martins, rua D. Anna Nery, 86; 215, Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 216, Hylda Zany da Motta, rua Esperança, 5; 217, Celeste Saraiva de Carvalho, praia N. S. de Copacabana; 218, Silvestre, rua do Aqueducto, 18; 219, Romulo Ayres, praia de Copacabana, 8; 220, Djanira de Paiva, rua Figueiredo, 2, Meyer;

221, Zilda Santos, largo da Misericórdia, 2; 222, Claudionor Freitas Rodrigues, travessa D. Castorina Pires, 45; 223, Lysandro do Amaral Peixoto, rua S. Clemente, 137; 224, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 225, Cesar Musso, rua da Passagem, 121; 226, Rosula Aurea Delpino, rua 24 de Maio, 221; 227, Rogerio Coelho Matheus, rua Visconde de Itaúna, 135; 228, Maria da Conceição Oliveira, rua Garibaldi, 10; 229, Leonor da Silva, rua Marquez Abrantes, 88; 230, Luiz de Avellar Drumond, rua

Visconde de Uruguay, 56, Nictheroy;

231, Ary M. de Mattos, rua D. Felliciana, 272; 232, Altina Rosa Lopes, rua da Constituição, 39; Nictheroy; 233, Cantídio do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva, 21; 234, Pedro Paulo Castrioto, rua Barão do Amazonas, 111, Nictheroy; 235, Edgard dos Anjos Lima, rua da Paz, 35; 236, Helena Peixoto, rua Honória, 4; 237, Cicila Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 238, Octacilio Mendes de Freitas, rua das Laranjeiras, 39; 239, Jorge Renato Colmbra de Gouvêa, rua da Floresta, 1; 240, Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira, rua do Cattete, 204;

241, Erasmo C. do Rego, rua Industrial, 33 D; 242, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A; 243, Hamilton Anompsom, rua da Floresta, 1; 244, Adolphina de Almeida Barreto, Nictheroy; 245, Zulmira de Cerqueira Lima, rua Mar z de Barros, 41; 246, Noemia Ribeiro, Barreto, Nictheroy; 247, Noemia Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado; 248, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 249, Alice Costa da Silva, rua Laurindo Rabello, 36 A; 250, Paulo Leitão, rua da Vista Alegre, 1;

251, José Bastos, rua S. Januario, 20; 252, Antonio Villares Teixeira, Guaratiba; 253, Celestina da Costa, rua General Bruce, 18; 254, Celso Teixeira, Guaratiba; 255, Joaquim Machado, rua da Liraella, 30; 256, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 257,

Helena de Pinho Gomes, rua Barão de Guaratiba, 36; 258, Aristides Otero Sanches, idem; 259, Antonio Lopes de Souza Filho, praça da Republica, 19; 260, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9;

261, Maria Maia, rua General Bellegard, 10; 262, Celina Correia, rua Dr. Mesquita Junior, 25; 263, Odette Carreira, idem; 264, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 265, Irineá Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 266, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10; 267, Djanira Meneses de Freitas, rua das Laranjeiras, 39; 268, Nair da Costa Silva, rua da Gambôa, 55; 269, Silydo Alves Nogueira, rua Pedro Americo, 115; 270, Zulmira Alves Nogueira, idem;

271, Adalberto Barbosa, rua Commandante Maurity, 36; 272, Herminda da Fonseca, praia Formosa, 269; 273, Unice Ferdinand, idem; 274, Cynira de Moura Magalhães, rua Dr. Archias Cordeiro, 3; 275, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 276, Adua Guimarães, rua Marechal Floriano Peixoto, 3; 277, Alayde Gomes de Souza, rua Real Grandeza, 118, sobrado; 278, Pedro Vieira da Costa, rua D. Carolina, 10 A; 279, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 280, Elia de Oliveira Torres, largo do Rio Branco, 1, S. Christovam;

281, Breolindo de Oliveira, Avenida 3, 14, Estado de S. Paulo; 282, Hermengarda Brito, rua Esperança, 9; 283, Manuel Gomes Ribeiro Neto, Hotel Guanabara;

284, Anatilde Vieira, rua Visconde de Santa Isabel, 10; 285, Ricardo Rocha, suburbios; 286, Alvaro Augusto Soares Brandão, rua do Monte Alegre, 31, sobrado; 287, Esmeralda da Costa, travessa do Guedes, 1; 288, Rita de Barros, rua Luiz Carneiro, 22, Engenho de Dentro; 289, Demetrio da Rocha Ferraz, rua Senador Euzébio, 206; 290, Onofre de Carvalho, Estação da Madama, Nictheroy;

291, Adripador Helson V. Calvalcant, rua Bambina, 47.

—o—

CORRESPONDENCIA

Sylvia de Freitas Dias—Envie o original para ser publicado.

Zelia de Freitas Dias—E' possível que em breve adoptemos o seu conselho; por enquanto não podemos fazel-o.

Esther da Franca C. Leão—Mande a sua photographia.

Altivina Pinto Moreira—Queixe-se da sorte, João Paulino não é culpado. Não desespere.

Sylvio Martins—Veja como está bonitinho.

—o—

COMPRIMENTOS

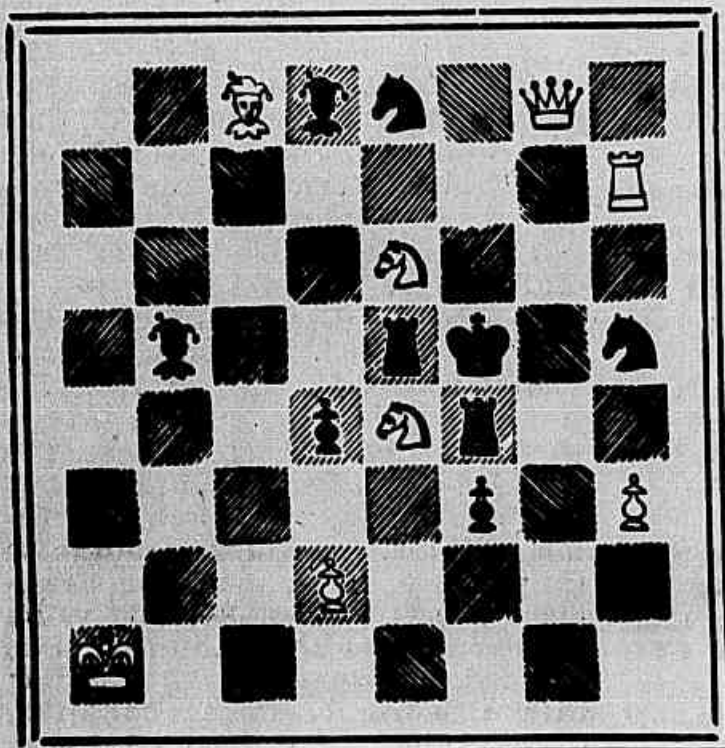
Festejaram os seus anniversarios no dia 13 do corrente os amiguinhos; Noemia de Andrade Carvalho e Nerondino de Souza Lima.

No dia 15 do corrente, o amiguinho Arluino do Nascimento Jun or.

No dia 11 do corrente a graciosa camaradinha Odilla Pinto de Freitas.

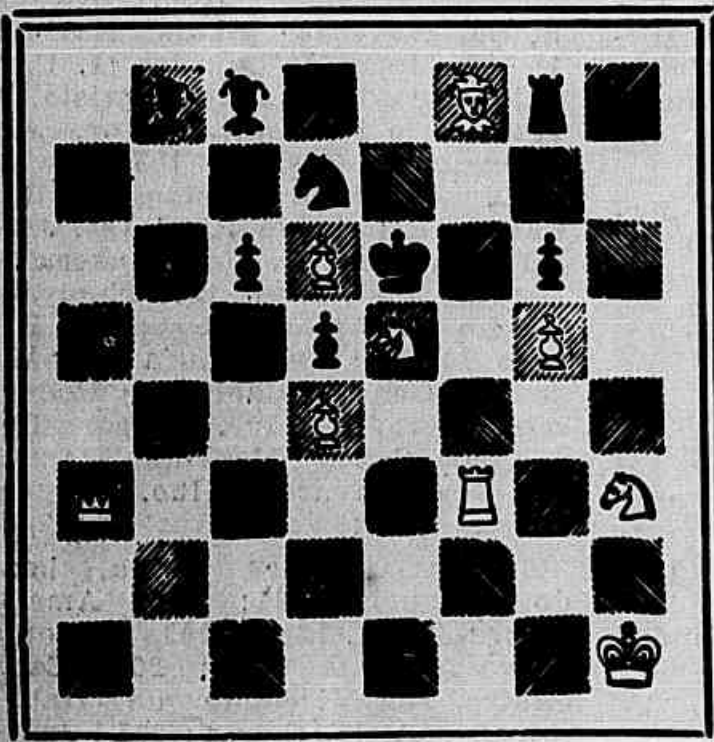
XADREZ

PROBLEMA N. 604 — B. G. Laws. (Londres)
Pretas (8)



Branças (9). Mate em dois lances

PROBLEMA N. 605 — E. Kidson
Pretas (8)



Branças (9) Mate em três lauces

No proximo numero começará a

REVISTA DA SEMANA

A PUBLICAR

A FILHA DO FAZENDEIRO

magnifico romance de

Bernardo Guimarães

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 590—Heathcote.

1 R 5 R (Inicial) 8 variantes.

PROBLEMA N. 591—G. Baston.

1 D 2 D; 2 R 6 B; 2 D 2 B x etc.

1..., R 4 R, D x P etc.

1..., P 3 D; 2 D 4 D x etc.

PROBLEMA N. 592—A. J. Fernandes dos Reis

1 D 8 T D (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 593—W. S. Pavit

1 D 6 T D, R 4 T ou 4 B; 2 P 4 C x etc.

1..., B 3 C; 2 D 2 R x etc.

1..., C 2 R; 2 D 2 R x etc.

1..., P 7 R; 2 D x P x, etc.

Resolvidos pelos Srs. Julio Barreiros, Aglo, Sylvio & Follet Muzio, Caissano, Zut, Salvio, M. Lauriano, M. Salema, Felton, J. Balton, Alípio de Oliveira, Lux (Campos) D'Albret, Selin Hebad, Petronio, Romulo & Remus, V. N. e Curioso.

CORRESPONDENCIA

A. Souza Campos Junior (S. Paulo). Acabamos de receber os seus dois problemas que com todo agrado serão publicados brevemente.

Menina Rosa. Participamos do pesar que manifesta pelo desaparecimento de tantas secções de xadrez que em varias épocas viveram nesta Capital.

Os torneios de que falla, não dão resultado satisfactorio. Em tres semestres seguidos fizemos torneios continuos e verificamos que muitos compositores evitavam enviar problemas, quando não encontravam

nelles qualidades para a conquista do primeiro logar.

Teremos o maior prazer em continuar a receber asua agradável correspondencia, ficando á espera de trabalhos que desejar publicar nesta columna.

Torneio de Partidas

Consta-nos que brevemente realizar-se-á no Club dos Diarios um grande torneio de partidas entre amadores socios e não socios d'aquelle distincto gremio.

E' uma boa noticia que damos aos innumerous cultivadores da arte do xadrez, para quem appellamos attm de ter o maior realce aquelle certamen projectado.

Partida n. 223—Gambito da Dama

(Jogada no torneio-campeonato de Ostendes)

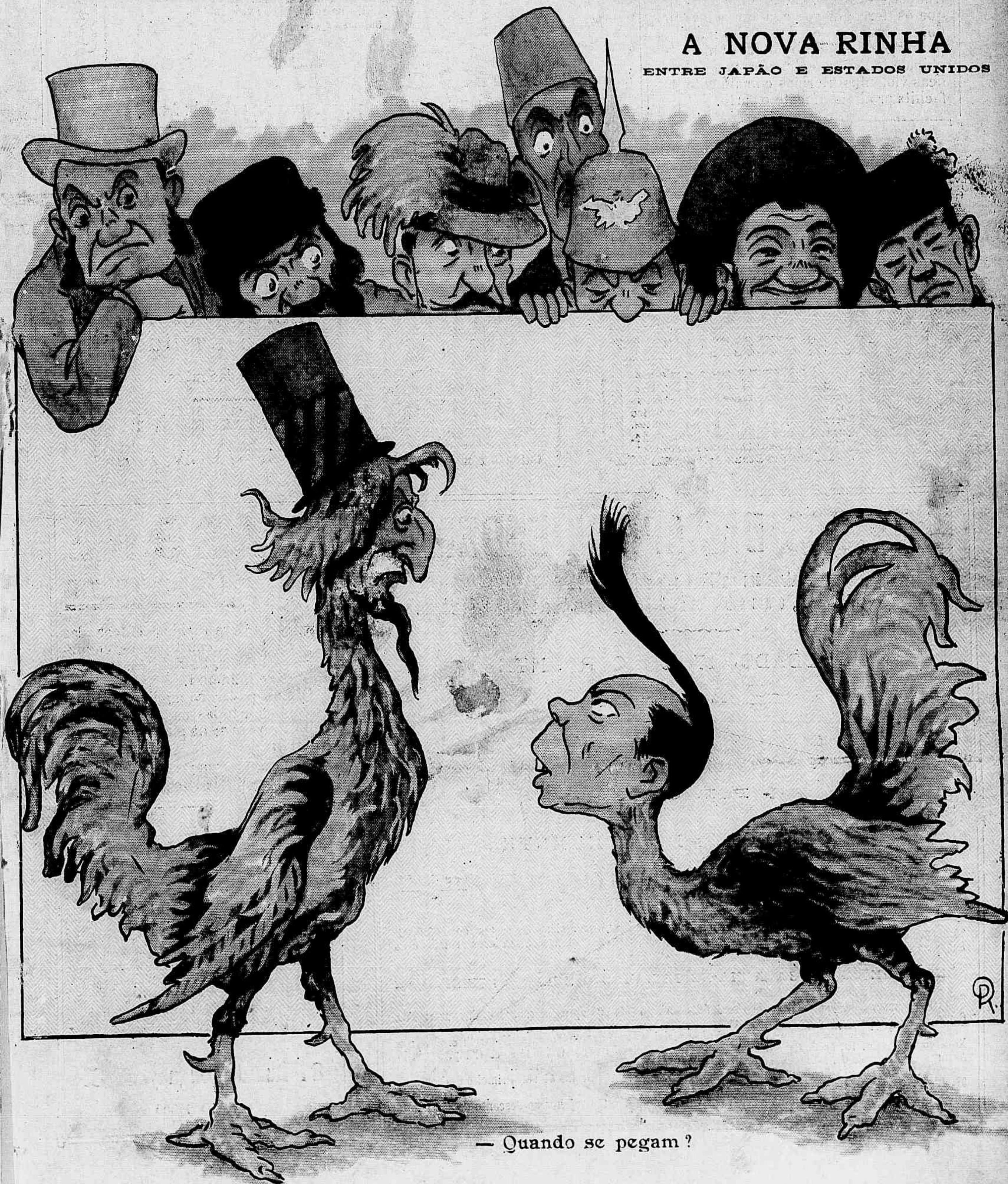
BRANCAS (Marchall)	PRETAS (Janowski)
1 P 4 D	1 P 4 D
2 P 4 B D	2 P x P
3 P 3 R — C x B R	3 C x B R
é geralmente jogada aqui para prevenir a resposta P 4 R ou 4 B D.	
3 ...	3 P 4 R
4 B x P	4 C 3 B D
5 C 3 B R	5 P 5 R
6 C R 2 D	6 P 4 B Lance muito
aventuroso, mas Janowski quer offertar o perigo.	
7 Roque	7 B 3 D
8 C 3 B D	8 D 5 T
9 P 3 C R	9 D 6 T
10 B x C. Frustrando o plano das pretas de C 3 B.	
10 ...	10 T x B
11 C 4 B	11 B 2 D
12 C x B x	12 P x C
13 P 4 C D	13 P 4 C R
14 P 3 B	14 P x P
15 D x P	15 T 3 C
16 B 3 T	16 Roque
17 T D 1 B	17 R 1 C
18 C 5 D	18 T 3 T
19 T R 2 B	19 T 1 R
20 P 5 C	20 C 2 R
21 C x C	21 T x C
22 D 5 D	22 T D 3 R
23 B x P x	23 R 1 T
24 T 7 B	24 Abandonem.

Marshall desenvolveu nesta partida o caracteristico brilhantismo de seu jogo.

Helbas.

REVISTA DA SEMANA

A NOVA RINHA
ENTRE JAPÃO E ESTADOS UNIDOS

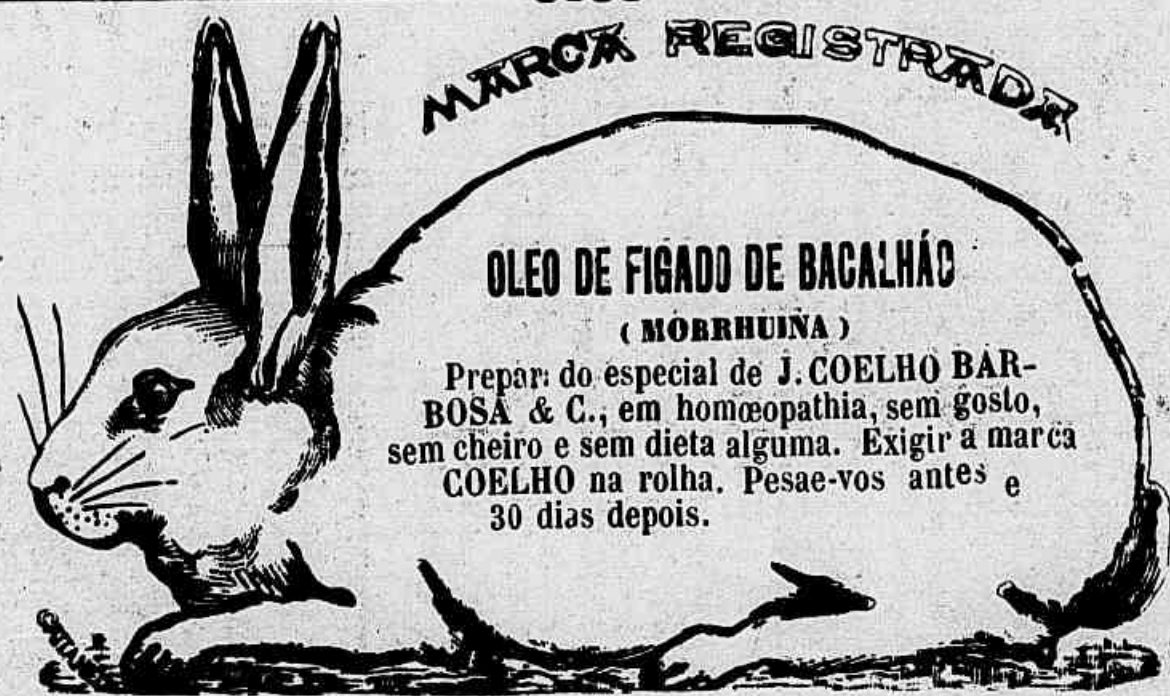


— Quando se pegam ?

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais effcaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.



MARCA REGISTRADA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

(MORRHUINA)

Preparado especial de J. COELHO BARBOSA & C., em homoeopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca COELHO na rolha. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Ruas: da Quitanda 74 F., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

DENTIÇÃO
XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,
FACILITA A DENTIÇÃO
e supprime todos os accidentes que ella apresenta.
Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St Denis, PARIS

FERRO
QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico
Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts PARIS

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

**Amaciar,
embranquecer
e avelludar**

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete Simon

J. SIMON, Paris



Cuidado com as imitações

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do
Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí n. 9

SABBADO, 17 DO CORRENTE

160 - 8

50:000\$000

++ POR 8\$200 ++

SABBADO, 31 DO CORRENTE

172 - 1

100:000\$000

Por 4\$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000\$, 30:000\$, 20:000\$, 10:000\$, 5:000\$ e 2:000\$000, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp, e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41 rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

XAROPE
DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e effcaz das
tosses, constipações, coque-
luches, bronchites, asthma
e influenza.

O mais poderoso medicamento pa-
ra combater todas as molestias do
peito. Prepara-se na pharmacia Bra-
gantina.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla
e Genciana é o remedio mais poderoso
para combater todos os soffrimentos
do estomago.

Milhares de pessoas têm sido cura-
das com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-
tina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empecorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

FÍGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do fígado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço cura effizaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,

GO frieiras,

DEPOSITARIOS suor dos pés,

No Brasil

Aranjo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA
MILÃO

LI assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

NA

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno..... 15\$000

» semestre.... 8\$000

Para o exterior:

Anno..... 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Per anno..... 30\$000

» semestre.... 16\$000

Para o exterior:

Anno..... 60\$000

**SABONETE DE
REUTER**

ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS

AGENTES-GERAIS
**DE LA BALZE
& CA.**

**RUA DE S. PEDRO
72**
RIO DE JANEIRO